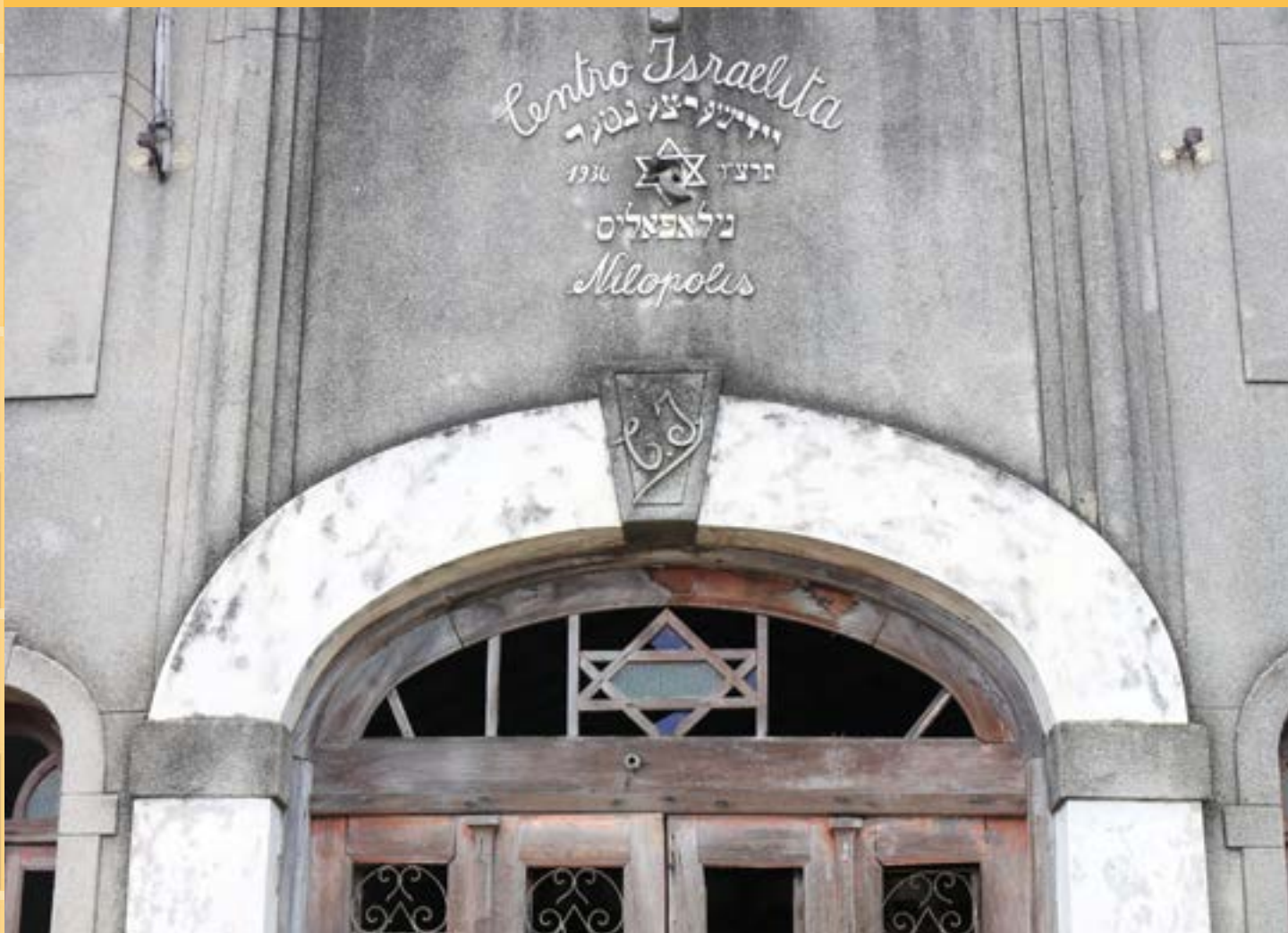


Patrimônio Cultural de Nilopólis

SINAGOGA TIFERET ISRAEL



Orgs. Elis Angelo, Isabela Fogaça e Thalles Yvson





Patrimônio Cultural de Nilópolis
SINAGOGA TIFERET ISRAEL

CULTURAL HERITAGE OF NILÓPOLIS
Tiferet Israel Synagogue

Organização / Organization

Elis Regina Barbosa Angelo
Isabela de Fátima Fogaça
Thalles Yvson Alves de Souza

Patrimônio Cultural de Nilópolis
SINAGOGA TIFERET ISRAEL

CULTURAL HERITAGE OF NILÓPOLIS
Tiferet Israel Synagogue

Tradução / Translation

Conceição Aparecida Barbosa

Porto, 2022

ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION

Elis Regina Barbosa Angelo
Isabela de Fátima Fogaça
Thalles Yvson Alves de Souza

Tradução / *Traduction*
Conceição Aparecida Barbosa

Design & Fotografia / *Desingn and Photography*
Thalles Yvson

Patrimônio Cultural de Nilópolis
Sinagoga Tiferet Israel

Editora Cravo

Patrimônio cultural de Nilópolis : Sinagoga Tiferet Israel = Cultural heritage of Nilópolis : Tiferet Israel Synagogue / Organização Elis Regina Barbosa Ângelo, Isabela de Fátima Fogaça, Thalles Yvson Alves de Souza ; tradução Conceição Aparecida Barbosa. - Porto : Cravo, 2022.
87 p. : il.

Bibliografia: p.77-78
Textos em português e inglês.
ISBN:978-989-9037-33-5

1. Patrimônio cultural - Nilópolis (RJ). 3. Sinagogas - Nilópolis (RJ) - História. I. Ângelo, Elis Regina Barbosa. II. Fogaça, Isabela de Fátima. III. Souza, Thalles Yvson Alves de.

CDD: 363.69098153

Ficha catalográfica elaborada por Luiz Fernando C. da S. Cavalcante (CRB-7/4693)

COMITÊ CIENTÍFICO / SCIENTIFIC COMMITTEE

Jorge Chine (Wayne State University - EUA)
Keila Grinberg (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Brasil)
Leonardo Rosa Ramos (Universit  Pontificia Salesiana - Itália)
Marcia Calainho (Instituto Jurídico Luso Brasileiro - Portugal)
M rcia Maria Menendes Motta (Universidade Federal Fluminense - Brasil)
Monique Montenegro (Instituto Ensinar Brasil - Brasil)
Thiago de Souza dos Reis (Universidade Estácio de S /Universidade Veiga de Almeida - Brasil)
Yanina Benitez (Instituto de Filosofia Ezequiel de Olaso/Centro de Investigaciones Filosoficas – Argentina)

Conselho Editorial / Editorial Board
Lou Calainho
Magno F. Borges
Maria Auxiliadora B. dos Santos

Porto, 2022

SUMÁRIO / SUMMARY

1. Introdu�o / <i>Introduction</i>	9
2. Os Judeus e sua Constante Migra�o / <i>The Jewish and their Migratory Displacements</i>	16
2.1 Os Judeus e os Delocamentos Migratórios / <i>The Jews and their Constant Migration</i>	20
3. A Forma�o da Comunidade Judaica de Nilópolis-RJ / <i>Formation of Jewish Community of Nilópolis-RJ</i>	27
4. A Constru�o da Sinagoga / <i>The Synagogue Construction</i>	32
5. O Abandono de Sinagogas / <i>The Abandonment of Synagogues</i>	58
6. Projeto de Uso e Apropria�o da Sinagoga / <i>Project for the Use and Appropriation of the Synagogue</i>	65
7. Considera�es acerca da Comunidade / <i>Considerations About Community</i>	72
Referências Bibliográficas / <i>Bibliographic References</i>	76
Glossário / <i>Glossary</i>	81





1. INTRODUÇÃO / INTRODUCTION

O patrimônio cultural é todo objeto material ou imaterial que faz parte da cultura de um povo. Forma-se a partir de heranças, pertences, vestígios ou fragmentos do passado e de edificações, ou ainda, de referências da tradição, que possui valor relevante na formação da sociedade, na manutenção de sua memória e na formação de um acervo de sua história.

A herança judaica é, em si, um legado importante para a comunidade que a produziu e para as gerações posteriores, que, garantiram a sua continuidade até os dias de hoje. Nesse sentido, o processo de sua salvaguarda passa a ser uma missão das gerações atuais, a fim de que o futuro dessas memórias e histórias possa seguir rumo às gerações posteriores, ampliando sua vida útil e seus significados.

Deixar um presente como testemunho de temporalidades anteriores permite que se expresse, em termos concretos, os valores edificados ou contados, seja pela perspectiva material ou imaterial desses vestígios do passado que advém das práticas, das ações e mesmo das construções que fizeram parte de momentos relevantes de cada história, especialmente se esses carregarem aspectos de formação e disseminação de épocas ou situações que determinaram rumos para o futuro.

Cultural Heritage is any material or immaterial object that is part of a people culture. It is created from inheritances, belongings and vestiges or fragments of the past and from the edifications, or even from references of tradition which has relevant value in the society formation, in the maintenance of its memory and a collection of its history.

The Jewish inheritance is itself an important legacy for the community that produced it and for subsequent generations which guaranteed its continuity until the present day. In this sense, this process of guaranteeing their safeguard becomes of the current generations so that the future of these memories and stories can move on to later generations, expanding their useful life and their meanings.

Leaving a present as a testimony of previous temporalities allows the values, built or told, to be expressed in concrete terms, either through the material or immaterial perspective of these vestiges of the past, which come from practices, actions and even constructions that were part of relevant moments of each story, especially if they carry aspects of formation and dissemination of an era or situations that determined directions for the future.

Proteger um patrimônio cultural como a Sinagoga Tiferet Israel é mais do que manter viva a cultura judaica é, também, suscitar significados de forma a renovar e ressignificar o passado.

Foi exatamente pensando nessa manutenção de vestígios do passado que a prefeitura de Nilópolis resolveu, em 1999, tombar a sinagoga e, agora, vem ao encontro de sua potencialização enquanto memorial da região.

A partir da ideia de manter vivo o patrimônio cultural judaico, em 2019, num encontro entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ – representada pelo Programa de Pós-graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade – PPGPaCS e pelo Observatório de Turismo e Lazer da região turística da Baixada Verde, bem como pela Prefeitura de Nilópolis, por meio das Secretarias de Turismo e de Cultura, estabeleceu-se como demanda a ser executada, um projeto de cunho patrimonial, cuja premissa atenderia a recuperação da Sinagoga Tiferet Israel, localizada na região central da cidade, também conhecida como região dos judeus.

A partir desse primeiro contato, os professores do curso de Pós-Graduação da UFRRJ em Patrimônio, Cultura e Sociedade, PPGPACS passaram a considerar esse bem cultural como objeto de pesquisa integrador, a ser viabilizado por meio de parcerias e cooperação técnica entre as secretarias e a universidade, tomando o vulto de referência em ressignificação do patrimônio cultural, tombado pelo município no ano de 1999, por meio de um projeto que pudesse viabilizar a recuperação e o uso da Sinagoga Tiferet Israel.

Desse modo, os pesquisadores da UFRRJ estiveram à frente das ações para a concretização desse projeto entre 2019 a 2022, por meio do

Protecting a cultural heritage as the Tiferet Israel Synagogue is more than keeping it alive in the Jewish culture, is also arouse meanings in terms of renovate and resignify the past. It was exactly thinking in this past vestiges maintenance that the Nilópolis City Hall decided in 1999 declare the synagogue a cultural heritage, and now, it comes in line with its potentiation as a region memorial.

From the idea of leaving alive the Jewish cultural heritage, in 2019, in a meeting between Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ and Nilópolis City Hall, represented by its Secretaries of Tourism and Culture, the demand to be executed was established, a project of patrimonial nature (cultural heritage nature), whose premise would attend the recovery of the Tiferet Israel Synagogue, that is located in the city central region, also known as a Jewish region.

From this first contact on, the professors of the post graduation course in Heritage, Culture and Society of UFRRJ – PPGPACS, started to set this research object as integrator, to make it possible by partnerships and technical cooperations between the secretaries and the university, taking the reference in ressignification this cultural heritage declared by the city in 1999, through a project that could verify the viability of the recuperation of Tiferet Israel Synagogue.

Thus, professors of PPGPACS were forefront taking the actions to materialize the project, between 2019 and 2022, by means of a historical and documental survey of the formation of the Jewish

levantamento histórico e documental da formação da comunidade judaica na cidade, com especial atenção para a formação territorial da Rua Mena Barreto, onde se localiza a Sinagoga. Esse levantamento documental contou com a identificação dos primeiros moradores judeus a habitar a Rua Mena Barreto; a identificação de depoentes e seus familiares; além do mapeamento da distribuição de documentos, instrumentos e objetos a partir do encerramento das atividades judaicas institucionalizadas no bairro na década de 1980.

Assim, percebeu-se que grande parte do acervo documental, bem como um número extensivo de documentos em iídiche (7 mil) sob a posse de estudiosos judeus pertencentes ao grupo, foram distribuídos para os museus de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Durante esses três anos de pesquisa os professores da UFRRJ envolvidos no projeto participaram de encontros mensais e fóruns de discussão sobre o futuro da Sinagoga Tiferet Israel, abertos à sociedade civil, com a participação de representantes da prefeitura, das comunidades judaicas, da UFRRJ e moradores da cidade de Nilópolis. Essas reuniões tiveram o intuito de dialogar com a comunidade acerca dos usos da sinagoga a partir dos elementos de significação da memória judaica por meio de seus acervos, constituindo a viabilização de um centro de memória da Baixada Fluminense como ponto pacífico entre os participantes.

Destacamos aqui, em especial, dois fóruns realizados. O primeiro, ocorrido em 19 de março de 2021, em que ficou definido, de acordo com a participação geral (prefeitura, universidade e comunidades locais), como proposta de utilização do espaço a criação de um centro de memória

community in the city, with special attention to the territorial formation of Rua Mena Barreto, where the Synagogue is located. This documental survey took account with the identification of the first Jewish residents to live in Rua Mena Barreto; identification of the deponents and their family members; in addition to mapping of documents, instruments and objects distributed after the closure of Jewish activities of the synagogue in the district in de 1980s.

Thus, it was noticed that the great part of the documental collection was distributed to museums of São Paulo and Rio de Janeiro, as well as an extensive number of documents in Yiddish (7 thousand), all of them under the possession of Jewish researchers that belongs to the group.

During three years of research the members of PPGPACS group participated in monthly meetings and discussions forums about the future of Tiferet Israel Synagogue, opened to the civil society, with the participation of City Hall members, Members of the Jewish communities, members of UFRRJ and from the citizens of Nilópolis. These meetings had the intention to dialogue with the community about the uses of the synagogue from elements of meaning of the Jewish memory by their collections, constituting the viability of a center of memory of Baixada Fluminense.

In the first forum, occurred in March, 19th, 2021, it was defined, according to the general participation (city hall representatives, university researchers and local communities), a proposal for the use of spaces: the creation of a center of Jewish memory. In the second forum, occurred in May, 10th, 2021, the debate turned around the configuration of spaces

judaica. No segundo fórum, ocorrido em 10 de maio de 2021, o debate girou em torno da configuração dos espaços desse centro de memória, incluindo também a história da memória da Baixada Fluminense, num processo de integração (judeu-cidade-comunidade) e expansão da temática do centro a ser criado.

Essa proposta vem ao encontro das políticas públicas regionais e do plano diretor da cidade de Nilópolis e corrobora na apropriação de espaços para potencialização do turismo, de modo a priorizar questões do âmbito econômico na medida em que objetiva a ampliação da prestação de serviços, criação de empregos, a preocupação com o turismo, a história e a cultura locais, colaborando para uma melhor visibilidade da cidade e da região, ou seja, uma imagem positiva.

Houve ainda visitas técnicas do grupo que tiveram o intuito de diagnosticar a condição estrutural da edificação, bem como fazer um levantamento das necessidades para sua recuperação.

Assim, nesta publicação e nos resultados do projeto, a sequência dos estudos e levantamentos são apresentadas do seguinte modo:

- 1 Os judeus e sua migração constante
- 1.1 Os Judeus e sua história de deslocamentos
- 2 A formação da comunidade judaica de Nilópolis-RJ
- 3 A construção da sinagoga
- 4 O abandono das sinagogas
- 5 Do projeto futuro

of this center of memory, including the history of Baixada Fluminense, in a process of integration (jewish-city-community) and expansion of the thematic of the center to be created.

This proposal meets the public regional policies and the director plan of Nilópolis and corroborates with the appropriation of spaces to tourism, in order to potentialize issues of the economic scope in terms that aims the enlargement of services provision, job creation, the preoccupation with tourism, history and local culture, collaborating for a better visibility of the city and the region, in other words, for a positive image.

The technical visits of the group had the intention of diagnose the edification structural condition, as well carry out the necessities for its recuperation.

In the project, such actions are listed in:

- 1 The jewish and their constant migration
- 1.1 The jewish and their history of displacements
- 2 The formation of jewish community of Nilópolis – RJ
- 3 The Synagogue construction
- 4 The abandonment of synagogue
- 5 Of the future project

Nesse sentido, objetivamos, com esse material, divulgar as etapas que envolvem os primeiros passos para a reconstrução e ressignificação do território cultural da Sinagoga, agora repensado a partir dos debates e sentidos adotados para a requalificação tanto do edifício quanto do seu entorno para a sociedade de Nilópolis e da Baixada Fluminense como um todo. Isso significa que o território, ou seja, a antiga sinagoga, antes de finalidade religiosa e educativa, passa a ser pensado como espaço cultural sobre a história da região.

In that regard, it was aimed, through this material, publicized the first steps to the reconstruction and resignification of the Synagogue cultural territory, now rethought from the debates and senses to the requalification of both the building and its surroundings for the society of Nilópolis and Baixada Fluminense. It means that the territory, for instance, the old synagogue, before having a religious and educational purpose, it starts to be thought of as a cultural space about the history of the region.





2. OS JUDEUS E SUA CONSTANTE MIGRAÇÃO / *THE JEWISH AND THEIR CONSTANT MIGRATION*

“Mais uma vez arrumávamos nossas malas, dobrávamos cuidadosamente os Talitim e partíamos, no rumo do mar, à procura de novos portos, das Américas de sonho. Para muitos, Nilópolis foi a América das miragens e da esperança”
Esther London (1999, p. 34)

A diáspora judaica é caracterizada pelos diversos momentos de expulsões forçadas dos judeus pelo mundo e, conseqüentemente, da formação das comunidades judaicas fora do que hoje é conhecido como Israel.

A história do “povo de Israel” encontra-se ligada ao contexto geopolítico e social da época, do qual fazem parte os deslocamentos diversos, conhecidos como migrações, as próprias invasões e as associações, que se vinculam à religião, além de ser reconhecida como fenômeno único.


Para adentrar no universo da saga judaica no mundo, uma série de questões cronológicas foram qualificadas no sentido de compreender os mais complexos momentos nos quais os judeus foram se estabelecendo em vários lugares e formando núcleos pelo mundo.

“Once again we packed our bags, carefully we folded the Talitim and we set off, heading towards the sea, in search of new ports, of the dreamed Americas. For many, Nilópolis was the America of mirages and hopes.”
Esther London (1999, p. 34).

The jewish diaspora is characterized by several moments of forced expulsion of jewish around the world and, consequently, of the formation os jewish communities out of what nowadays is known as Israel. The history of the “Israel people” is linked to the geopolitical and social context of the era from which makes part several displacements, known as migrations, the own invasions and associations that is connected by their own religion, besides beeing recognized as a unique phenomenon. The History of Israel can only be understood from the history of the religion of jewish people.

To come into this universe of the jewish saga in the world, a serie of crhonological questions were oriented in terms of undertanding the most complex moments in which the jewish were settling in several places and forming communities around the world.






No caso do Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, cabe salientar algumas observações sobre essa diversidade de momentos, temporalmente marcados, em que os judeus aqui se estabeleceram. Algumas pesquisas tratam dos deslocamentos sobre comunidades específicas, como é o caso da comunidade ashquenazi, proveniente da Europa, e que chegaram ao país nas primeiras décadas do século XX.

Outros estudos corroboram com a ideia de que os judeus migraram de diversas localidades para o mundo, incentivados pelos programas de imigração e, numericamente, só no ano de 1933 vieram para o Brasil 20.000 judeus. Nesse mesmo ano, cabe salientar que houve uma representação significativa de emigração identificada nos estudos migratórios dos Estados Unidos, na Argentina, na República Sul-Africana, além do México, Canadá, Suíça e China. Desses judeus que se estabeleceram no país, com especial atenção a Nilópolis na Baixada Fluminense, inicia-se uma história repleta de recordações, pois, de lá também foram se dispersando rumo a outros núcleos.

Esse trabalho se inspira na compreensão desse movimento a partir de documentos, referências e fontes diversas sobre o grupo, descortinando aspectos ainda pouco estudados que devem ser referenciados ao passo em que as marcas e expressões judaicas se encontram formadas a partir da criação e desempenho da Sinagoga Tiferet Israel e suas memórias, marcadas no patrimônio cultural da cidade e nas lembranças de indivíduos e coletivos que identificam épocas, histórias e sagas que as cidades têm inscritas nos seus edifícios, nas suas marcas e expressões que fortalecem os vestígios de outrora.



In the case of Brasil, especially Rio de Janeiro, it is worth noting some orientations about this diversity of times in which the Jewish migrated. Some studies are about communities that came from Europe, it is the case of the community of Ashkenazi, that came to this country in the first decades of XX century (this community is Sephardic, from the Hebrew “Sephardi”), from the Iberian Peninsula and Middle East, and it has more mobility in Colonial Times, despite its heyday being in the 1950s.

Several studies corroborate with the idea that Jewish migrated from several places to the world incentivated by immigration programs and, numerically, in the year of 1933, only, came to Brasil 20.000 Jewish, besides an expressive representation identified in the migratory studies of United States, Argentina, South African Republic, and also Mexico, Canada, Switzerland and China. From these Jewish that came to this country, with special attention to Nilópolis, Baixada Fluminense, starts a history plenty of recordations, because from there they were also dispersing to the direction of other communities.

This research is inspired in understanding that movement as from documents, diverse references and sources about the group, unveiling aspects rarely studied that must be referenced whilst the Jewish marks and expressions find themselves formed from the creation and development of Tiferet Israel Synagogue and its memories, marked in the city cultural heritage and in the memories of individuals and collective that identified eras, histories and sagas which the city has inscribed in their buildings, in their marks and expressions that strengthens the vestiges of the past.

2.1. OS JUDEUS E OS DESLOCAMENTOS MIGRATÓRIOS / *THE JEWISH AND THEIR MIGRATORY DISPLACEMENTS*

Alguns estudos sobre a gênese do fenômeno imigratório salientam cronologicamente os momentos de atração e repulsão como formas de interpretação e periodização dos estudos migratórios, outros, corroboram com um movimento circular de situações que vão e voltam dependendo de contextos e políticas de incentivo. Muitas investigações, como os estudos elaborados por Hersh (1946), foram precursoras na tentativa de mapear e compreender de forma sistematizada as entradas e as motivações dessa saga judaica.

Assim, o primeiro período, definido como Alemão (de 1830-1870) – caracteriza os fluxos dirigidos para Inglaterra, França e Estados Unidos, trazendo as motivações, na sua maioria, de cunho econômico. O segundo período, denominado Russo (de 1870-1920), teve fluxo bem definido no último quartel do século XIX, com imigrações para os Estados Unidos e posteriormente para Argentina, Brasil e Canadá, perfazendo numericamente um dos principais períodos ocorridos nessa saga e, o terceiro período, conhecido como Europa Central, período de entre-guerras, que fora motivado pela expulsão dos judeus de dezenas de países, da Estônia no Báltico até as Balcãs, formando um desenho da imigração judaica, segundo Hersh (1946).

Some studies about the genesis of the migratory phenomenon chronologically emphasize the moments of attraction and repulsion as forms of interpretation and denomination of migratory studies, other corroborates with a circular movement of situations that come and go depending on the context and the political incentive. Many investigations as the studies prepared by Hersh (1946) were precursors in the attempt of mapping and understanding, in a systematized way, the entries and motivations of this Jewish saga.

The periodization brings some elements as precursors of this movement. The first period is defined as German (from 1830-1870) and it is characterized by flows in the direction of England, France and United States, bringing the motivation mostly of economic nature. The second period, Russian (from 1870-1920) – having a well defined flux in the last quartel of the 19th century - directed to the United States and posteriorly, to Argentina, Brasil and Canada, conducting numerically one of the main periods, and the third period, known as Central Europe, interwars, motivated by the expulsion of the jewish from dozens of countries, from Estonia in the Baltic to the Balkans.



Há também o período posterior à 2ª Guerra Mundial que, segundo Decol (1999), figura como um movimento de transformação da história judaica, a partir da criação e reconhecimento do Estado de Israel, que foi formado por cerca de 1,5 milhão de judeus dessas migrações.

Um desses destinos, segundo censo demográfico apresentado em estudos de Jacob Lestschinsky (1961), foi o Brasil, que recebeu o maior fluxo de entradas no período de 1920-1930, com 12,9% de judeus. Esses dados favorecem a ideia de formação de pequenas comunidades oriundas desse movimento do período entre guerras.

Em conformidade com os estudos sobre a diáspora judaica, a partir da perspectiva da imigração, houve significativo crescimento no Brasil no período entre-guerras, apesar de outros momentos em que o fenômeno dos deslocamentos se deu na história do país. A perspectiva assente na “questão judaica” condiciona meados dos anos 40 do século XX como uma das maiores referências da diáspora judaica pelo Brasil e pelo mundo.

Dessas inúmeras motivações e circunstâncias da imigração judaica do século XX, alguns fatores corroboram para a compreensão do “antisemitismo” de forma generalizada. Essa premissa, criticada pela valoração genérica não dá conta das lacunas sobre as motivações específicas dos processos migratórios dos inúmeros grupos espalhados pelo mundo, mas grosso modo, culmina na tentativa de esclarecer a distribuição desses grupos pela Europa e pelos demais territórios no período entre guerras, e, especificamente, no Brasil.

There is also the period posterior to World War II, that, according to Decol (1999), figures a movement of transformation of the Jewish history, from the creation and recognition of the State of Israel which was formed by about 1,5 million of Jews from those migrations. One of these destinations, according to the demographic census presented in studies by Jacob Lestschinsky (1961) was Brazil, that received the largest influx of entries in the period of 1920-1930, with 12,9% of Jews. These data support the idea of small communities formation arising from this movement of interwar period.

In accordance to the studies about the Jewish diaspora, from the immigration perspective, there was a significant growth in Brazil in the interwar period, although other moments in which the displacement phenomenon happened in the country. The perspective adopted in the “Jewish issue” keeps the mid 40s in the 20th century as one of the biggest references of the Jewish diaspora around Brazil and around the world.

From these countless motivations and circumstances of Jewish immigration of the 20th century, some factors corroborate to the understanding of the antisemitism in general terms. This premise, criticized by generic valuation, can't fill in the gaps about the specific motivations of migratory processes of the countless groups spread around the world, but, at large, culminates in the attempt to clarify the distribution of these groups around Europe and around other territories in the interwar period, and, specifically in Brazil.

Apesar dos deslocamentos judaicos serem mais conhecidos após 70 d.C, a maior dispersão de judeus pelo mundo, formando inúmeras comunidades foi durante os séculos XIX e XX. Esse período compreende um número significativo de saídas ainda a serem mapeadas e investigadas. Mesmo com uma multiplicidade de localidades de origem, espalhados por diversos países, as motivações de saídas e mesmo da dispersão desses grupos são, na grande maioria das vezes concatenadas a ideia da opressão econômica e política.

Esses judeus especificamente advindos da região da Polônia, Ucrânia, Lituânia, Bielorrússia, Bavária, Rússia e algumas da Alemanha tinham uma saga de enfrentamentos e dificuldades de toda espécie, pois, carregavam além do idioma iídiche, um legado de histórias de horror. “Relembre-se que em mais de um século de czarismo, o judaísmo sempre foi uma preocupação em cada governo, havendo de certa forma momentâneos períodos de suavização, os quais se ofuscam perante a evidente supremacia do antisemitismo.” (SOARES, 2014, p.28)

Segundo Nicolaiewsky (1975, p.11), o movimento nacionalista russo tinha o intuito de declarar guerra às minorias nacionais que não tinham na prática a religião oficial cristã-russa-ortodoxa. Essa premissa levava os poloneses, finlandeses e judeus a se submeterem às suas regras e, trazia punição aos demais. “Os primeiros porque eram católicos e falavam polonês; os segundos porque praticavam a igreja evangélica-luterana e falavam o finlandês; e os israelitas, porque processavam a religião de Moisés”.

Despite the Jewish immigration has produced, since 70 d. C. the well known dispersion of Jews around the world, forming several communities during the 19th and 20th centuries, a great number of arrivals and departures are still to be investigated and mapped. From the 70% of the Jewish population in Europe and Middle East that emigrated to America, we have an outlook of entries and settlements in the United States, Argentina and Brazil. Even with a multiplicity of places of origin, spread by several countries, the motivations of exits and even the dispersion of these groups are, in the great majority of times, concatenated with the idea of economical and political oppression.

These Jews, specifically coming from the region of Poland, Ukraine, Lithuania, Belarus, Bavaria, Russia and some from Germany, had a saga of confrontations and difficulties of all kinds because they carried, beyond the Yiddish language, a legacy of horror histories. “Remember that in more than a century of czarism, the Judaism has always been a concern in each government, there have being anyway momentaneous periods of mitigation which are overshadowed by evident antisemitism supremacy”. (SOARES, 2014, p. 28)

According to Nicolaiewsky (1975, p. 11), the Russian nationalist movement had the intention to declare war to the national minorities that were not from the Christian-Russian-Orthodox official religion. This premise took the Poles, Finns and Jews to submit themselves to the Russians' rules, and brought punishment to others. “The first ones because they were Catholic and spoke Polish; the second ones because they practiced the Evangelical-Lutheran church and spoke the Finnish; and the Israelites because they professed the religion of Moses”.

Com a atuação do Império Russo, a história dos judeus teve, na região, ainda mais situações de adversidade, com punições severas e todo tipo de leis impeditivas. “Pode se dizer que, até o fim do século XVIII, as massas judaicas se localizavam principalmente, na região que hoje abrange a Criméia, a Ucrânia, a Rússia Branca (Bielo-rússia), Polônia e Lituânia.” (SOARES, 2014, p. 24)

Desses grupos e guetos que foram confinados nas regiões periféricas, a Sinagoga era um refúgio que acabou fomentando tanto a solidariedade étnica quanto a própria sobrevivência judaica, pois, unidos conseguiam sobreviver às mazelas a eles inculcadas.

A comunidade judaica foi formada em grande parte por imigrantes judeus de origem polonesa e russa, pertencentes ao grupo dos asquenazitas, maior contingente de imigrantes judeus para terras brasileiras. Pode-se perceber que o deslocamento desses judeus para o Brasil ocorreu especialmente na conjuntura do período entreguerras, sendo motivado pelas circunstâncias trágicas trazidas pela Primeira Guerra Mundial, que deixavam famílias inteiras diante do dilema da emigração. No entanto, ao longo dos anos 1930, devido a propagação das ondas antissemitas na Europa, cresceu o número de judeus que deixaram o “velho continente” fugindo das perseguições e da intolerância religiosa, buscando novas terras onde pudessem (re)construir suas vidas. E a região em que mais tarde haveria de surgir à cidade de Nilópolis, foi um dos locais privilegiados por esses emigrantes. (RAPOSO, 2014, p.03). Apesar de não se ter o número exato de judeus oriundos da região da Polônia, relatos identificam-na como a maior motivadora da expulsão dos judeus

With the Russian Emperor acting, the jewish history had, in the region, even more adversity situations, with severe punishments and all kinds of impeditive laws. “We can say that until the end of the 17th century, the jewish masses were mainly located in the region that today covers the Crimea, Ukraine, White Russia (Belarus), Poland and Lithuania”. (SOARES, 2014, p. 24)

From these groups and ghettos that were confined in periferic regions, the Synagogue was a refuge that ended up fostering not only the ethnic solidarity but also the Jewish survival itself, therefore, united, they managed to survive the ills inculcated in them.

The jewish community was formed in great part by jewish immigrants of polish and russian origin, belonging to ashkenazi groups, the largest contingent of jewish immigrants to the brazilian lands.

It is noticed that the displacements of theses jews to Brazil happened specially in the interwar period, being motivated by tragic circumstances brought by the World War I, that left the whole families facing the dilemma of emigration. However, along the 1930s, due to the spread of anti-semitic waves in Europe, the number of jews that left the “old continent” grew, they were running away from persecution and religious intolerance, seeking new lands where they could reconstruct their lives. And the region that later would emerge the city of Nilópolis was one of the locations privileged by these emigrants (RAPOSO, 2014, p. 03). Despite not having the exact number of Jews coming from the region of Poland, reports identify it as the major motivator of the jews

da Europa nesse movimento de imigração ao Brasil e ao Rio de Janeiro, concentrando o grupo em Nilópolis.

Essa presença judaica teve êxito por mais de 60 anos, favorecendo a união e a partilha das relações religiosas e socioculturais da comunidade, e esse cenário favoreceu as marcas dos judeus na região da Baixada Fluminense que agora potencializam consagrar um memorial da cultura migrante na região.

Muitas sinagogas pelo mundo estão em estado de abandono, e, a história da Tiferet Israel em Nilópolis não fugiu à regra, acabou sendo abandonada e agora se buscam soluções acerca desse patrimônio cultural e religioso, a fim de que se torne algo para a sociedade, em termos de usos, de apelo urbano e também de ressignificação para a sociedade como um todo, dando nova vida e simbologia aos seus usos de forma coletiva.

expulsion from Europe in this moviment of immigration to Brazil, Rio de Janeiro, concentrating the group in Nilópolis.

This jewish presence succeeded for more than 60 years, supporting the union and the share of religious and sociocultural relations of the community.

This scenario favored the jewish marks in the region of Baixada Fluminense that now potentialize consecrate a memorial of immigrant culture in the region.

Many synagogues around the world are in a state of abandonment and the history of Tiferet Israel in Nilópolis is no exception to the rule, it ended up being abandoned and now solutions are searched about this cultural and religious heritage so that it becomes something for the society, in terms of uses, of urban appeal and also of re-signification for society as a whole, giving new life and symbolism to its uses in a collective form.





3. A FORMAÇÃO DA COMUNIDADE JUDAICA DE NILÓPOLIS-RJ / FORMATION OF JEWISH COMMUNITY OF NILÓPOLIS-RJ

No Estado do Rio de Janeiro, por diversas fases, os judeus chegaram e se instalaram desde a capital ao interior, formando grupos bem organizados, com sinagogas, expressões e marcas significativas de sua história. Muitos dos grupos se instalaram no interior formando as primeiras comunidades israelitas do estado do Rio de Janeiro. Apesar desses grupos já organizados, as famílias que chegavam ao Rio de Janeiro se deparavam com novas propostas de instalação e assentamento em territórios a serem explorados, como é o caso de Nilópolis, na Baixada Fluminense.

Muitos dos judeus que saíram de seus países de origem, vinham carregados de indicações a serem levadas ao rabino no Brasil, que de certa forma, indicaria como e onde seriam suas vidas e direção, já posicionados quanto a formação de comunidades organizadas. Esse foi o caso das primeiras famílias a se assentarem em Nilópolis, na Baixada Fluminense, que vinham para o Rio de Janeiro e eram orientadas a compor novos territórios.

O Barão Maurício Hirsh, filantropo judeu inglês, ajudava na solução dos problemas das massas imigrantistas de judeus perseguidos na

In Rio de Janeiro State, for several phases, jewish arrived and settled from the capital to the countryside, forming groups well organized, with synagogues, meaningful expressions and marks in the history of jews in Brazil. Many groups settled in the countryside forming the first israeli communities. Despite being already organized, the families that were arriving in Rio de Janeiro faced with new proposals for installation and settlement in territories to be explored, as it is the case of Nilópolis, in Baixada Fluminense.

Many of the jews who left their countries of origin came loaded with directions to take to the rabbi in Brazil, that in a certain way, would indicate how and where would be their lives and direction, already positioned in relation to the formation of organized communities. This was the case of the first families to be settled in Nilópolis, in Baixada Fluminense, that came to Rio de Janeiro and were oriented to compose new territories.

The Baron Maurício Hirsh, english jewish philanthropist, used to help solving the jewish immigrant masses problems of persecuted in Europe and he founded the Jewish Colonization Association, J.C. A., in

Europa e fundou a Jewish Colonization Association, J.C.A., no final do século XIX; e, em meio a inúmeras demandas surgidas nessa perseguição dos judeus, acabou adquirindo terras na Argentina e no Brasil, a fim de auxiliar na formação de colônias judaicas nas Américas.

Naquela época, muitos países sulamericanos criaram escritórios nas capitais europeias que ofereciam terrenos e propriedades imóveis em seus países para a proposição de organização das massas migrantes. Muitos filantropos ou judeus administradores imobiliários faziam essa organização e distribuição dos judeus a partir da Praça Onze, local de centralidade dessa movimentação.

Na localidade da Praça Onze, no centro da cidade do Rio de Janeiro, se reuniam os judeus que ordenavam os grupos e fomentavam a criação de bairros e mesmo cidades a partir da questão identitária e, de certo modo, também agiam em conformidade com a J.C.A. em relação a formação das pequenas comunidades judaicas no Brasil, em especial no Estrado do Rio de Janeiro.

Os grupos se organizavam na medida em que criavam vínculos com outros membros da comunidade e mesmo com a J. C. A., e, nesse sentido, reconhecia-se o grupo a partir da criação de sinagogas, escolas, clubes, lojas, restaurantes, que iam desenhando a consolidação dessa forma de ocupação, a qual os definia enquanto grupo/comunidade e mesmo, cultura (RIBEIRO, 2011).

Essa relação foi reconhecida na construção de Nilópolis, onde a vida cotidiana foi se desenvolvendo por meio dessas redes que, condicionadas

the end of 19th century. In the middle of countless demands arisen in this jewish persecution, he ended up acquiring lands in Argentina and in Brazil, in order to assist in the formations of jewish colonies in America.

In that time, many South American countries created their offices in european capitals which offered pieces of land in their countries to propose the organization of migrant masses. In the locality called Praça Onze, in the center of Rio de Janeiro city, the jewish gathered together to organize the groups and encourage the creation of districts and even cities from the identitary issue and, in a certain way, also acted in conformity with J. C. A. in relation to the formation of small jewish communities in Brazil, in special in Rio de Janeiro State.

The groups organized themselves as they created bonds with other members of community and even with the J. C. A., and, in this sense, the group was recognized from the creation of synagogues, schools, clubs, shops, restaurantes, which were drawing the consolidation of this form of occupation, that defined them as group or community or even as a culture. (RIBEIRO, 2011).

This relation was recognized in the Nilópolis construction, where the daily life was developing by means of these networks that, conditioned by religous relations with the Rio de Janeiro, common bond of exchanges of the group, were articulating themselves in the formation of this jewish community with the Synagogue construction.

The religion was a form of aggregating, disciplining and even leading a daily life, developing a direction role, condensing religious,

nas relações religiosas com o Rio de Janeiro, elo comum de trocas do grupo, foram se articulando na formação dessa comunidade de judeus com a construção da Sinagoga.

A religião foi uma forma de agregar, disciplinar e mesmo conduzir a vida cotidiana, desempenhando um papel norteador, condensando aspectos religiosos, culturais e sociais que intuíam manter os significados da comunidade judaica nilopolitana. Essas marcas estabelecidas a partir desse vínculo parecem ter dado origem desde a criação até o desmembramento dessa vida social nas gerações que contribuíram para a formação social e comercial da cidade e na sua descontinuidade (RAPOSO, 2014).

Nilópolis era conhecida como região em que as terras eram de “acesso facilitado a terrenos para construção de casas e abertura de lojas comerciais” e, portanto, escolha perfeita para a criação de comunidades judaicas. Essa foi uma forma de estabelecer vínculos com o país, tendo, no princípio, meios de manter a religiosidade e os ritos que compõem o judaísmo por meio da educação formalizada na escola de iídiche e por meio da própria sinagoga, que tinha o intuito de educar na forma da religião muitos dos nascidos na região (RAPOSO, 2014, p.03).

cultural and social aspects that intuited to keep the meanings of jewish community of Nilópolis. Theses marks, established from this bond, seem to have given birth since the creation till the dismemberment of this social life in generations that contributed to the social and commercial formation of the city and in its continuity. (RAPOSO, 2014).

Nilópolis, from the demand by the region known as “easy access to lands for house construction and the opening of commercial stores”, it was a form to establish bonds with the country, having in the begining, the ways of keeping the religiosity and the rites that compose the judaism by means of formalized education in the school of Yiddish and the own synagogue that was the intention of educating in religious form many of those born in the region. (RAPOSO, 2014, p. 03)





4. A CONSTRUÇÃO DA SINAGOGA / *THE SYNAGOGUE CONSTRUCTION*

A instituição conhecida como sinagoga tornou-se um espaço relevante para o judaísmo, pois, representa o ponto de convergência da vida judaica, ou o local onde os judeus se reuniam por meio do culto, a fim de estabelecer sua relação direta com Deus que é a unicidade do mundo, o poder (El) por trás de tudo. Esse local ficou conhecido como o local de orações onde se lia e estudava a Torá e se mobilizavam entorno dos assuntos coletivos, das relações com o Divino. A sinagoga era o lugar de encontro de cada comunidade, como uma casa “de reunião”, o Beit Haknesset.

As sinagogas eram denominadas de formas distintas nos diversos países da imigração

judaica, na Itália chamavam de scuola; na Alemanha de schul e na Europa Oriental, schil. Era uma casa de oração e de estudos, na maioria das vezes formada por uma construção simples.

O judaísmo não exigia um local especial para a oração individual nem para as orações diárias, mas exigia a presença de um minian, ou seja, um quorum de pelo menos 10 homens. Por isso, qualquer comunidade que pudesse reunir um minian para as orações

The institution known as synagogue became a relevant space for judaism because it represents a convergence point in the jewish life or the local where the jewish got together by the cult, in order to establish its direct relationship with God, which is uniqueness of world, the power (El) behind it all. This place became known as the place of prayers where they used to read and study the Torá and they mobilized themselves around collective issues of the relationships with the Divine. The synagogue was a place of meeting of each community, as the house of meeting, the Beit Halnesset. The synagogues were named in different forms in several countries of jewish immigration, in Italy they were called “scuola”, in Germany, “schul” and in Oriental Europe, “schil”. It was a House of Prayer and Studies, in the mostly, formed by a simple construction.

The judaism did not require a special location to individual prayer, nor even to daily prayers, but the presence of a “minian”, in other words, that was a formation of at least 10 men. For this reason, any community that could bring together a “minian” for prayers had to have a synagogue which had a dual function of studies and prayes. Many places were adapted in order to work as a collective space. The place



obrigatoriamente teria uma sinagoga, exercendo dupla função, a de estudos e a de orações.

Muitos dos lugares eram adaptados para funcionar como esse espaço coletivo. O lugar tornava-se sagrado a partir da chegada da Torá, tornava-se, portanto, um Beit Hatefilá, uma “Casa de Orações”.

Assim, a sinagoga torna-se um centro da atividade intelectual e religiosa das comunidades judaicas e toda a vida passa a girar em torno do Beit Haknesset, ou seja, o centro intelectual onde a Torá é estudada diariamente, com apreço e dedicação de forma integral.

As sinagogas possuem uma tebá (mesa central de onde a Torá é lida, bem como outras orações). Ao seu lado oposto está a arca dos rolos da Torá, posicionada para o Monte do Templo de Jerusalém, além da lâmpada acesa e as memorás (candelabros de sete braços que representam o principal símbolo artístico e decorativo da fé judaica).

Os assentos são organizados em volta da tebá e da arca, além da separação na religião judaica ortodoxa, o mechitzah (separação de gêneros, sendo as mulheres separadas dos homens em alas separadas com barreiras). Muitas das sinagogas possuem o dossel, local onde é realizada a cerimônia matrimonial. As sinagogas ortodoxas não possuem órgãos ou outros instrumentos musicais, mas nas atuais, e mesmo nas sinagogas liberais, esses instrumentos passaram a ser utilizados.

Segundo estudo realizado por Dayse Volfzon, em 2016, sobre o Grande Templo Israelita no Rio de Janeiro, as sinagogas, ao passarem por um processo de estatização, foram transformadas em modernos

became sacred from the arrival of the Torá, became, therefore, a Beit Hatefilá, a House of Prayers.

In this way, the synagogue became a center of intellectual and religious activity of the Jewish communities and every life starts to turn around the Beit Haknesset, in other words, the intellectual center where the Torah is studied with appreciation and full dedication.

The synagogues have a “teba”, a central table from where the Torah is readen, as well as other prayers. By its opposite side, the ark of Torah scrolls is positioned to the direction of the Jerusalem Temple Mount, besides there is also the lighted lamp and the memorahs, a seven-branched-candelabra which symbolizes the principal artistic and decorative symbol of the Jewish faith.

The seats are organized around the Tebah and the Ark, beyond the separation of orthodox Jewish religion, the mechitzah that is a separation of gender, having women in separated wards with barriers from men. Many of the synagogues have a canopy, place where happens the marriage ceremony. The orthodox synagogues do not possess organs or other musical instruments, but in the current or even liberal synagogues these instruments turned to be used.

According to a study done by Dayse Volfon, in 2016, about the Great Israeli Temple of Rio de Janeiro, the synagogues, by passing through a statization process, by instance, by becoming public and not private as it was previously, were transformed in modern buildings of

edifícios para a comunidade e foram adaptadas a uma realidade bem distinta dos demais lugares sagrados de leitura e orações.

Em relação a disposição interna das sinagogas, a forma mais comum e tradicional é a organização centralizada da “Bimah”, que é uma plataforma elevada para leitura da Torá. Outra caracterização ornamental diz respeito às doze tribos pintadas nas paredes em forma de circunferência e em meia pintura de parede na cor avermelhada ou terracota, além de composições também comuns de desenhos e pinturas do zodíaco e de animais fantásticos. (JARRASSE, 2001) A sinagoga de Nilópolis possui ainda esboços dos desenhos do zodíaco nas paredes e vestígios da meia parede avermelhada e compõe-se conforme definições de outras sinagogas pelo mundo.

A Sinagoga Tiferet Israel, localizada na região central de Nilópolis e o cemitério Comunal Israelita de Nilópolis identificam as marcas deixadas pelo grupo na cidade. Essa questão, que cerca o imaginário social, representada pelas memórias e histórias das vivências marcadas na cidade, deixaram representações culturais que refletem as relações dos sujeitos na cidade. Suas vidas cotidianas, seus anseios e mesmo suas repercussões comerciais, políticas e identitárias que hoje corroboram em políticas de preservação da memória e/i/migrante, também repercutem em ações e estratégias culturais para a apropriação dos elementos do passado na potencialização de atividades e serviços para a sociedade.

Ao ser edificada no prédio em questão, região central da cidade, ficou considerada como um desses marcos identitários que traz aspectos

communities and were adapted in a very distinct reality from the other sacred places of reading and prayers.

In relation its internal disposition of the synagogues, the most common and traditional form is the centralized organization of a Bimah, which is an elevated platform for reading.

Other ornamental characterization concerns to “the twelve tribes painted on walls in the shape of a circumference and half wall painted in reddish or terracotta color, in addition to also common compositions of drawings and paintings of the zodiac and fantastic animals. (JARRASSÉ, 2001)

Nilópolis synagogue also has sketches of zodiac drawings on the walls and traces of reddish half wall and is composed according to the definitions of other synagogues around the world.

The Tiferet Israel Synagogue, located in central region of Nilópolis, and the Israel Communal Cemetery of Nilópolis identify the marks left by the group in the city. This issue, that surrounds the social imaginary, represented by the memories and histories of experiences marked in the city, left cultural representations which reflect the relationship of subjects in city. Their daily lives, their wishes and even their commercial, political and identity repercussions that today corroborate into memory preservation politics of e/immigrant, also impact on cultural actions and strategies to appropriation of the past elements in potencializing activities and services to the society.

When edicated in a building in Estrada General Mena Barreto, 196, backside, it became considered one of those identity landmarks that brings



dessa definição ornamental do zodíaco e das cores apresentadas na forma tradicional. Relevante edifício da história dos judeus na Baixada Fluminense foi, na década de 1980, abandonada pelos próprios judeus em busca de outras paragens.

Atualmente no centro de Nilópolis, fundos de uma loja de tintas, encontra-se totalmente abandonada e em péssimo estado de conservação. Teve seu tombamento instituído pelo Decreto Municipal Nº 2.440, de 19 de agosto de 1999, que dispôs sobre os tombamentos de bens considerados históricos, artísticos e culturais, consonante às disposições legais, amparado no parágrafo 1º, do artigo 216 da Constituição Federal e no decreto-lei Nº 2428, de julho de 1999, sob o processo administrativo n. 4.192/99.

De sua construção, sabe-se que muitas foram as dificuldades de chegada e de assentamento na região, tendo documentos e registros orais que evidenciam aspectos qualitativos das 300 famílias migrantes. Dados dos arquivos da prefeitura corroboram na linha de pensamento de que esses grupos formaram uma colônia de forma similar aos Shtetl, na qual as aldeias judaicas da Europa Oriental se organizavam, tendo como ponto de partida, um local que agrupava indivíduos e famílias.

Em meados dos anos de 1914, com os indícios da chegada dessas famílias ao porto do Rio de Janeiro, Nilópolis acabou organizando-se pela comercialização de terrenos que constituiriam a cidade, a partir dos contratos assinados no cartório de Júlio de Abreu, formando uma célula judaica. (LONDON, 1999, p. 40)

aspects of this ornamental definition of zodiac and of the colors presented in a traditional shape. Relevant building of jewish history in Baixada Fluminense, it was, in the 1980s, being abandoned by the own migration and other stops that gave the jewish moviment its continuous performance.

Located in the central region of Nilópolis, in the back side of a paint store, nowadays it is totally abandoned. Had its heritage conditon declared and instituted by municipal decree n. 2.440, on August, 19th, 1999, decree that disposed about the heritage declaration of assets considered historical, artistical and cultural, according to the legal disposition, supported by the 1st paragraph of the 216 article of the Federal Constituition and in the decree-law no. 2428, july, 1999, under the administrative process n. 4.192/99.

From its construction, some aspects deserve being rememorated, because they tell about the difficulties of arrival, of settlement and of organization of the group in the region. The records evidenced around 300 families that settled in the city in the begining of the 20th century. Data from the city hall files corroborate in the line of thought that these groups formed a colony similar to the Shtetl, in which the jewish villages of Oriental Europe were formed.

In the mid 1914s, with the clues of these families arrival to Rio de Janeiro harbor, Nilópolis ended up organizing itself by the commercialization of land that would constitute the city from the contracts signed at Júlio de Abreu registry office, forming a jewish cell. This cell was being formed from the commerce and residences around

Essa célula ia sendo formada a partir de comércios e residências no entorno da Sinagoga, por meio também de hábitos, costumes e tradições, que incluíam “a escola de ensino complementar judaica, a biblioteca, o clube, os açougues e outras vendas de produtos kosher, o shochetim (um tipo de profissional encarregado de abater os animais para consumo das famílias de acordo com o ritual judaico), além das lojas e dos artesões.” (RAPOSO, 2014, p.04)

Segundo Herbert Quaresma Soares (2014, p.65), os judeus do Rio de Janeiro, que se alocavam próximos à Praça Onze, tinham a possibilidade de viver no interior, e, assim manter um cenário menos cosmopolita. Os que “chegaram a Nilópolis após a construção da estação ferroviária, atraídos pela propaganda de mobilizadores do progresso em Nilópolis” tinham nessa referência de construção de uma vida mais cômoda e simples, uma formação de sua comunidade de forma organizada, com aspecto provinciano e peculiar.

A proposta de concepção da sinagoga, de um centro comunitário com ensino religioso e um rabino designado a cumprir os preceitos estruturais da comunidade se ajustava a ideia de concepção do grupo.

O rabino Isaias Raffalovich, representante da J.C.A. foi um dos pioneiros da manutenção da cultura judaica em Nilópolis, a partir da construção da Sinagoga para os eventos religiosos que já aconteciam nas casas dos judeus que iam se instalando na cidade e pretendiam criar esse espaço fixo.

A J.C.A. propunha para cada colônia fundada, a indicação de um professor, um rabino e um shoichet (magarefe), que, de acordo

the synagogue, by means of habits, mores and traditions that included “ the school of jewish complementar education, the library, the club, the butchers and other shops of kosher products, the shochetim (a kind of professional responsible for killing animals according to the jewish rituals to serve for families consumption), besides the stores and the artisans”. (RAPOSO, 2014, p. 04)

According to Herbert Quaresma Soares (2014, p. 65), the jews of Rio de Janeiro, that were allocated nearby Praça Onze, had the possibility to live in the countryside, and, thus keep the less cosmopolitan scenario. The ones who “arrived in Nilópolis after the construction of the train station, attracted by the propaganda of progress mobilizers in Nilópolis” had in this a reference of a construction of a more simple and confort life, formation of their community in an organized way, with a provincial and quirk aspect. The proposal of synagogue conception, of a communitary center and a religious education, a rabbi designed to comply with the structural precepts of the community adjusted the ideia of group conception. The rabbi Isaias Raffalovich, representative of J. C. A., was one of the pioneers of the jewish culture maintenance in Nilópolis, from the construction of Synagogue to the religious events that already happened in the jews houses of those who were settling in the city and intended to create this fixed space.

The J. C. A. proposed for each colony founded the provision of a teacher, a rabbi and a shoichet (magarefe), that, according to religious precepts executed the stage of insensibilization (what is know as “bloody beheading”), provided that the animals were destined to

com preceitos religiosos, é o profissional que efetiva a etapa de insensibilização do animal sacrificado (o que se conhece como “degola cruenta”), de modo que o animal tenha uma sangria com o mínimo de agonia e sofrimento. Outro aspecto relevante ocorria no caso de o rabino não exercer essa tarefa, nesse caso, havia um administrador local da J.C.A. (SOARES, 2014, p.65)

Como meio de cooperação e de organização, os judeus se uniam para administrar a comunidade, fornecendo subsídios como casa e demais instalações, além de todo instrumental necessário para sua instalação e assentamento, trazido na imagem religiosa da cidade que se formava. A Rua Mena Barreto, onde se construiu a Sinagoga ficou conhecida como a “Rua dos Judeus”, pois, além da concentração religiosa, tinha como palco as ações e identidades ali postas, formatando o espaço num território cultural. (SOARES, 2014, p.65)

Nessa rua havia cerca de sete alfaiatarias, seus donos trabalhavam de manhã à noite e desempenhavam todas as atividades do ofício. Era interessante o funcionamento da rua, pois, abrigava além das alfaiatarias, vendas, armazéns “especialistas em arenque, cashe (cereal comestível), ygerikes (pepinos em conserva), cusherer vursht (salame casher, próprio para consumo judaico).” (LONDON, 1999, p.68)

Outros comércios também se organizavam por meio de diversas necessidades, que incluía padaria, drogaria, casa de tecidos e roupas de cama, gráfica, serralheria, um botequim e sapatarias que iam formando um desenho típico da comunidade, ali se organizavam, conviviam,

consumption by the religious communities attending to methods of containment of animals and extra care so that the bloodletting causes the least amount of agony and suffering to animal. Other relevant aspect was the case a rabbi could not complete this task, there was also a local administrator from J.C.A. who took care of all matters of interest and charged, because the land was not given to the settler, but it was sold at a modest price and for long-term payment. (SOARES, 2014, p. 65).

As well as these important figures of the community, it was necessary think about the relation between jews and the space, that, in a certain way, was about the ritual and life issues and also the behaviors based on rituals.

As a mean of cooperation and organization, the jews came together to manage the community, providing subsidies such as a house and other facilities, in addition to all necessary instruments for their installation and settlement, brought in the religious image of the city that was being formed. Mena Barreto Street, where the synagogue was constructed became famous as “the street of jews”, because besides the religious concentration, it had as a stage the actions and identities placed there, forming the space in a cultural territory. (SOARES, 2014, p.65)

As it is the case of Shechitah slaughter to obtain kosher meat. This rituals obeyed the perfect bloodletting by the law of Moses which prohibits the consumption of animal blood, in addition to dayly teaching of jewish culture and the life style from the religion.

trabalhavam e moravam, com um estilo peculiar de moradia/comércio ou em cima, no caso de dois andares ou nos fundos.

Nilópolis era: “uma cidadezinha onde judeus gostavam de morar e se sentiam em casa. Facilidade de comunicação em iídiche lojas de proprietários judeus que muitas vezes, nas tardes livres, tornavam-se pontos de encontro de amigos e conhecidos, centrais de informações e intrigas.” (LONDON, 1999, p.40)

As famílias que se formavam na cidade, mantinham vínculos com conhecidos e parentes que almejavam também vir para o Brasil, considerando já ter uma comunidade em Nilópolis a prosperar e vincular grupos de forma organizada e direcionada . A emigração dos grupos, famílias e comunidades inteiras foi sendo uma constante imagem criada na história do povo judeu, especialmente desses grupos que chegaram ao país no século XX.

Sem dúvida, a edificação da Sinagoga Tiferet Israel, desde 1928 formou um elo dos judeus com a cidade, entre os próprios judeus da emigração, que, ao longo dos anos, foram se adaptando as mudanças fomentadas pela própria estrutura e cenário de vida que se vinculava na nova terra, além de carregar memórias de séculos da diáspora pelo mundo em sua história.

Dessas memórias, nos anos de 1920, antes mesmo da criação da sinagoga, tem-se relatos que mencionam que, as famílias se reuniam em torno de orações para que a comunidade tivesse um espaço religioso de encontros, em casas residenciais, quando tiveram a notícia

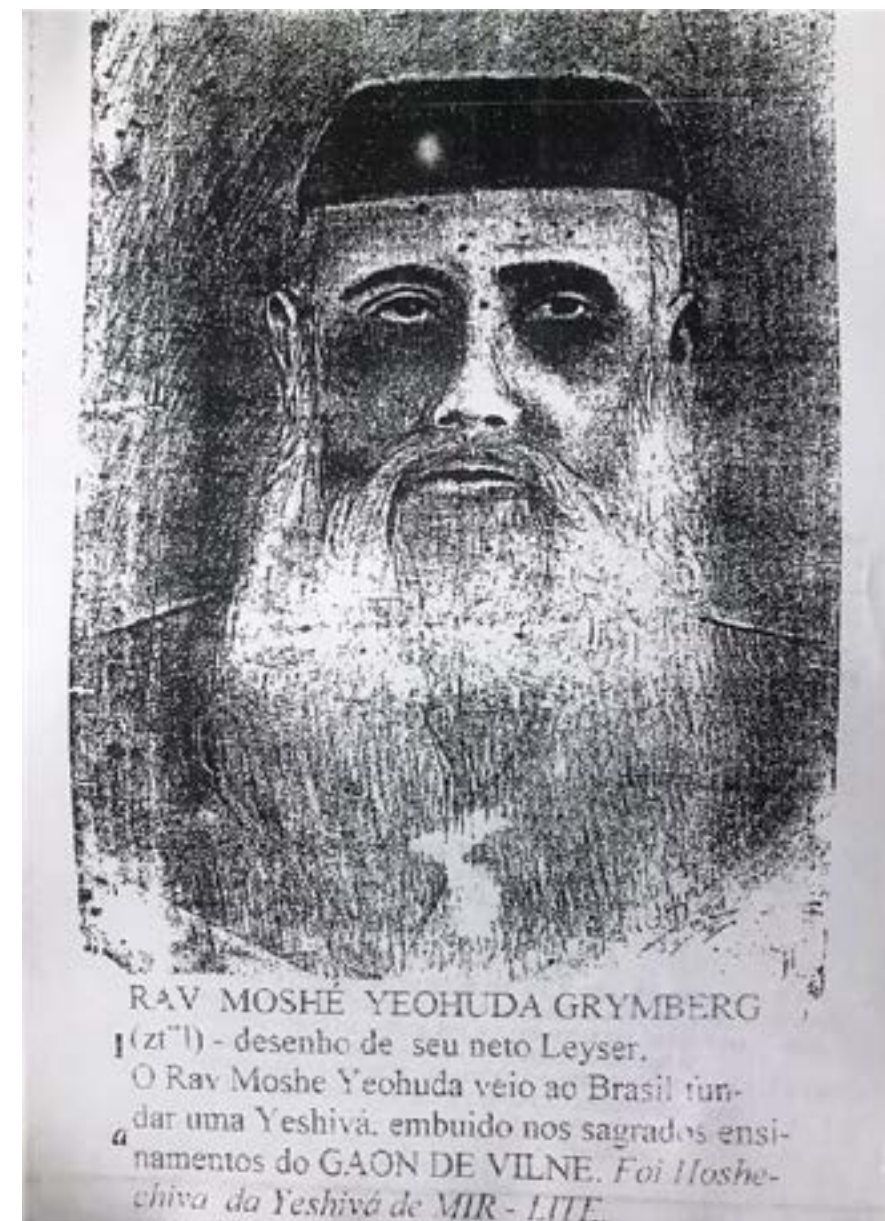
In the street of synagogue there was seven tailors and their owners worked day and night and also performed all activities of the craft. It was interesting the street operation, because it sheltered beyond the tailoring, sales, warehouses “specialists in herring, cashe (edible cereal) ygerikes (pickled cucumbers), cusherer vursht (kosher salami for jewish consumption)”. (LONDON, 1999, p. 68).

Other trades also were organized by various needs, including a bakery, a drugstore, house of fabric and bed clothings, printing shop, locksmith, a tavern and shoe shops that were forming a typical drawing of the community, in that place they organized themselves, lived together, worked and resided with a particular style of housing/commerce or upstairs locations, in case of having a two storey house ou in the back of the house.

Nilópolis was “a little city where jews loved to live and felt themselves in home. The facility of communication in yiddish that many times, in free afternoons, became spots of meeting of friends and acquaintances, information and intrigue centers. (LONDON, 1999, p.40)

The families were usually composed by jews who came from Polond, they used to prepare other people and familiars that intended to come to Brazil, considering to have already a community in Nilópolis and thrive and connect groups in an organized and directed form. The emigration of groups, families and whole communities was being a constant image created in the jewish people history, especially those groups that arrived in the country in the 20th century.

Desenho de Rav Moshé Yeohuda Grymberg / Drawing of Rav Moshé Yeohuda Grymberg



Fonte: Acervo de RAPOSO, F. 2020 / Source: Collection of RAPOSO, F. 2020

de que a comunidade ganharia uma Sinagoga, uma Escola e um Centro Comunitário, daí, o sonho tornou-se realidade e muitos judeus de outros lugares mudaram-se para Nilópolis, onde passaram a se sentir em casa. (LONDON, 1999, p.37-38)

De sua construção, sabe-se que, foi a partir da doação de material descartado da reforma da Praça Onze que foi erigido o prédio da sinagoga. Muitos percalços foram sendo referenciados nessa história repleta de rumores e experiências particulares, contadas por aqueles que viveram nos anos fecundos dessa saga.

Acerca da fundação e construção da Sinagoga, Fernanda Raposo (2011), ao entrevistar os judeus que colaboraram nessa fundação, tem uma narrativa importante para desvendar esse momento histórico coletivo. A partir de conversas com algumas das famílias fundadoras:

Alguns dos judeus começaram a pensar na fundação da sinagoga a partir da união de esforços das primeiras famílias a irem para Nilópolis nos anos de 1920 e que já haviam convivido de certo modo com a Praça Onze no Rio de Janeiro – referência para os judeus no início do século XX, tido como lugar de encontro e sociabilidade dos judeus. Com a proposta de demolição da Praça Onze, numa reformulação urbanística da cidade, os escombros foram transformados em entulhos residuais, e, nesse ínterim, e aproveitando a situação de interesse desses judeus de Nilópolis que intentavam arranjar ajuda na construção da sinagoga, e mesmo alternativas para sua construção, tiveram a ideia de reutilizar esse material descartado. Nessas conversas de companheiros dos encontros da Praça, entre

Undoubtedly, the Tiferet Israel Synagogue edification opened in 1928 was not only a bond between jews and the city, but also a bond between them, because since its construction it brought, from emigration, relevant memories to jews who, along the years, were adapting themselves to changes fomented by the own structure and scenario life that were linked to new land, but that also brought memories of centuries of diaspora around the world due to numerous mishaps by which they passed through in their lives.

From those memories, even before the creation of the synagogue, in the 1920s, there are reports that mention that the families gathered around the prayers so that the community had a religious space of meetings. When they had the news that they would gain a synagogue, a school and a communitary center, a dream came true and many jews from other places moved to Nilópolis, where they started to feel at home. (LONDON, 1999, p. 37-38).

It is known that the construction of the synagogue building was edicated from the donation of discarded material from Praça Onze renovation. Many mishaps were being referenced in this history plenty of rumors and particular experiences, told by the ones who lived in those fruitful years of this saga.

Fernanda Raposo (2011), by interviewing the jews who collaborated in this foundation, gives us an important narrative to unveil this collective historical moment:

jews started to think in the foundation of the synagogue from the union of efforts of the first families to go to Nilópolis in the 1920s and that had already dealt, in a certain way, with Praça

Rabino, mestre de obras e funcionários que trabalhavam e mesmo estavam à frente desse descarte, os judeus acabaram pedindo para aproveitar o material descartado na construção de uma sinagoga. Nessas conversas, foi autorizado por um dos responsáveis pela obra, a recolher parte do entulho descartado, ficando a encargo dos judeus essa recolha e seu transporte e finalidade. À noite, os judeus retornaram para recolher o entulho por ser um momento de menos atividades na região. Nesse momento, um dos seguranças da obra viu a ação e, à partir daí começou um grande mal entendido, pois interpretou a ação como furto de material. No dia seguinte, um dos encarregados, percebendo o desaparecimento de uma pilha de material descartado, chamou a polícia que, na confusão, imediatamente identificou os judeus denunciados pelo segurança. Chegando em Nilópolis, identificaram a ação e prenderam os judeus envolvidos nessa ação. Essa questão foi uma vergonha para os judeus que participaram da negociação do material descartado, pois haviam tido autorização verbal para pegá-lo e isso acabou sendo motivo de muitas fofocas durante um bom tempo, tanto na cidade quanto na Praça Onze. A pedido das famílias, os nomes não foram divulgados e nem identificados os judeus e suas famílias que foram soltos após a pressão de um reconhecido rabino que intercedeu por eles junto a polícia. Mesmo assim, a sinagoga foi construída pelos restos de demolição da Praça Onze, fortalecendo simbolicamente muitas das histórias e vivências judaicas no Rio de Janeiro. (RAPOSO, 2011)

Muitas histórias e memórias cercam a construção da sinagoga, como essa do material de demolição da Praça Onze, repleta de

Onze in Rio de Janeiro – reference to jews of the begining of the 20th century, known as a meeting and socializing spot of jews. With the proposal of the demolition of Praça Onze, in an urbanstic reformulation of the city, the rubble were transformed in residual debris, and, in the meantime, and taking advantage of the situation of these jews interest of Nilópolis, that tried to find help to construct the synagogue, and even alternatives for its construction, they had the ideia of reuse that discarded material. In those conversations of companions of the meetings in Praça Onze, between the Rabbi, master builder and workers that worked and even were responsible for this discard, the jews endend up requesting to use the discarded material in the synagogue construction. In these conversations they were authorized by one of the work to collect part of the discarded rubble, leaving the jews in charge of this collection and its transport and purpose. At night, so, the jews returned to collect the rubble because it was a calm moment in the region. In this movement, one of the secuty guards of the work saw the action and misunderstood it. In the following day, one of the workers noticed the disappearance of a pile of discarded material and called the police, that, in the confusion, went right to identify the jews denounced by the security guard. Arriving in Nilópolis, the police linked the action of the jews with the complaints of security guards and arrested them. This event was a shame for the jews involved in the material negociation, because they were verbally autorized to do so and this ended up being a reason for a lot of gossip for a long time, not only in the city, but also in Praça Onze. At the request of families, the names were not disclosed and not even identified the jews and their families, that, after pressure from a recognized rabbi who interceded for them with the police, these jews were released and the history confirmed. The synagogue was constructed with the demolition debris of Praça Onze, symbolically strengthening many of the jewish stories and experiences in Rio de Janeiro (RAPOSO, 2011)

sentimentos e ações que ficaram nas entrelinhas, como dificuldades esquecidas do momento em que foi estabelecida a cidade, desde a imigração, a saída da Europa até a chegada numa localidade de poucos recursos, rural, pouco desenvolvida e com muitos percalços pela frente.

Desse desafio fazia parte a chegada da Torah, que pode ser compreendida como “a pátria portátil dos judeus”, segundo Leopold Zunz, historiador da religião judaica no século XIX citado em artigo da revista *Morashá* (2001) como meio de cooperação e de organização os judeus se uniam para administrar a comunidade, fornecendo subsídios como casa e demais instalações, além de todo instrumental necessário para sua instalação e assentamento, trazendo uma imagem para a cidade, e, estruturar uma comunidade é sinônimo de construção de uma sinagoga, assim como codificar uma doutrina, seguir a Torá.

Com a fundação da sinagoga em 1928, aos poucos outros adeptos foram ampliando suas redes comerciais, pessoais e comunitárias e a cidade foi prosperando. O Rabino Isaiás Rafaelovitsh, ao construir administrativamente a distribuição das relações na comunidade judaica, trouxe êxito à cidade, promoveu a escolarização das crianças e jovens, preparando-os para a vida em comunidade, para a compreensão do iídiche e da Torá, momento ímpar da construção de sentidos religiosos para essa comunidade.

Outro aspecto importante para a construção da comunidade foi o cemitério comunal judaico, uma forma de garantir o descanso dos que viveram e morreram na região integrando mais fortemente

Many stories and memories surround the synagogue construction, as this one of the demolition material from Praça Onze, plenty of feelings and actions that are hiding difficulties which the city settlement created, since immigration, the departure from Europe and the arrival in a locality with few resources, rural, undeveloped and with many mishaps ahead.

With the foundation of synagogue, in 1928, slowly, other adepts were expanding their commerce, personal and community networks and the city was thriving.

The rabbi Isaias Rafaelovitsh, O rabino Isaiás Rafaelovitsh, by organizing events that brought success to the city, promoted also the schooling of children and young people, preparing them to the community life, for understanding of Yiddish and Torah, a moment unique in the construction of religious meanings in this community.

From this challenge, the arrival of Torah makes part. It can be understood as “the portable homeland of the jews”, according to Leopold Zunz, historian of jewish religion of the XIX century, quoted in magazine article *Morashá* (2001).

As a cooperation and organization way, the jews joined together to administrate the community, providing subsidies such as the house and other facilities, in addition to all the necessary instruments for its installation and settlement, bringing to the city a image, and, structure of a community that its sinonimus is the synagogue, the codify the doctrine and follow the Torah.

a comunidade. Na rua dos judeus formava verdadeiro palco de identidades, formando num território cultural. (SOARES, 2014, p.65)

A partir de contratos cartoriais, segundo dados, relatos e referências, esses grupos formados ao redor da Sinagoga acabaram se agrupando como célula judaica. (LONDON, 1999, p. 40).

Muitos documentos que haviam na escola, na sinagoga e em mãos das famílias da cidade foram sendo doados com as noivas novas migrações para o Rio de Janeiro e outras cidades e mesmo instituições como o museu judaico de São Paulo, especialmente com o abandono da sinagoga. Segundo relatório feito por Xie Goldman (1999, p.05), já no ano em que a sinagoga foi tombada pela prefeitura da cidade, faz uma referência cronológica sobre a vida cotidiana formada pelo grupo nos anos de 1930:

Na década de 20, veio ao Brasil o Rav Moshé Yehuda Grimberg com sua filha Sura Dwoira, netos e genro Yontev Lipe Goldman. A circunstância obrigou-os a imigrar. Rav Moshé recebeu documentos de dois famosos Rabinos, como Carta de Apresentação aos Responsáveis Religiosos Ortodoxos do Rio. A carta de apresentação era assinada por Rav Abraham Tzvi Hirsh Komai (ZT”I), Rosh Yeshiva da Yeshivá de Mir, além do Rabino-chefe da comunidade judaica de Odessa-Rússia. O Rav Moshé Yehuda (ZT”L), trouxe boa soma de dinheiro para a sua obra em Nilópolis e sim, no Rio. Os religiosos do Rio o desviaram para Nilópolis onde antes de perder todo o dinheiro que trouxe da Europa. Num último esforço, inaugurou a Sinagoga Tifereth Israel de Nilópolis, em 1928. [...] Resta contar,

Based on notarial contracts, according to data, reports and references, these groups, formed around the Synagogue ended up grouping together as a jewish cell. (LONDON, 1999, p. 40)

Other important aspect for the community construction was the communal jewish cemetery edification, a way to guarantee the rest of those who lived and died in the region, complementing the formation of the community. In the jewish street has formed a real stage of identities, composing a cultural territory. (SOARES, 2014, p. 65).

Many of the documents that there were in school, synagogue or with the families in the city were being donated with the new migrations to Rio de Janeiro and other cities or even other intuitions as the jewish museum of São Paulo, specially with the synagogue abandonment. According to a report done by Xie Goldman (1999, p. 05), in the exactly year that the synagogue was declared heritage by the City Hall of Nilópolis, he makes a chronological reference to the daily life formed by the group in the 1930s:

In the 1920s, Rav Moshé Yehuda Grimberg came to Brazil with his daughter, Sura Dwoira, grandchildren and son-in-law Yontev Lipe Goldman. Circumstances forced them to immigrate. Rav Moshé received documents from two famous Rabbis, such as a Letter of Presentation to the Orthodox Religious Leaders of Rio de Janeiro. This letter was signed by Rav Abraham Tzvi Hirsh Komai (ZY”I), Rosh Yeshiva of Yeshiva of Mir, as well as the Chief Rabbi of the Jewish community of Odessa-Russia. Rav Moshé Yehuda (ZT”L) brought a good amount of money for his work in Nilópolis, Rio. The religious people of Rio de Janeiro

que, na inauguração da Sinagoga, o Rav Moshé nos braços trouxe a Torá, cantando e dançando como Yshuv local, pelas ruas, ninguém nunca antes vislumbrou tamanha alegria e cantoria, naquela cidade.

Esse relatório enumera vários dos acontecimentos que comprovam a chegada e a partida novamente das famílias de Nilópolis. Os vestígios dessas memórias também foram diluídos com o passar dos anos, e, esse trabalho também se almeja reconstituir um pouco dessas vivências e memórias.

A comunidade pode-se dizer que teve início, a partir da construção de um Centro Comunitário, da Escola e da Sinagoga. O próprio Raffalovich se envolveu com as atividades para a preservação da identidade étnica judaica na região, atuando como diretor e professor de Torá na Escola Israelita S. An-ski e contratando o professor Haim Rozin para lecionar iídiche, hebraico e cultura judaica. (LONDON, 1999, p. 38).

No Rosh-Hashaná a Sinagoga adquiria uma dimensão especial. Ao toque do Shofar as paredes se afastavam para dar mais espaço aos presentes. O pequeno prédio pairava fora do tempo e da vida. De um lado os homens, envoltos nos Talitim (cales surrados e puidos, vindos nos baús da Velha Europa, cuidadosamente dobrados, como tesouros) e de outros as mulheres (LONDON, 1999, p. 17).

A sinagoga era parte da vida cotidiana dos judeus. Sua planta, na maioria das vezes, retangular, possuía a parte mais longa indo do oeste para o leste:

deviated him to Nilópolis, before he lost all his money. In a last effort, he inaugurated the Tiferet Israel Synagogue in Nilópolis, in 1928. (...) It remains to be said that, at the inauguration of the Synagogue, Rav Moshé carried the Torah in his arms, singing and dancing like the local Yshuv, through the streets, no one never had never glimpsed before such a joy and such singing in that city.

This report lists several events that proves the arrivals and departures of the families of Nilópolis. The traces of these memories were also diluted over the years, and, this research also aims to reconstruct some of these experiences and memories.

We could say that the community started from the construction of a Community Center, the Shcool and the Synagogue. Raffalovich himself became involved with activities for jewish identy preservation in the region, acting as director and teacher of Torah at S. Anski Israeli School, and also contracting teacher Haim Rozin to teach Yiddish, Hebrew and Jewish Culture (LONDON, 1999, p. 38).

In Rosh-Hashaná, the Synagogue acquired a special dimension. At the ringing of the Shofar, the walls moved away to make room for those people present. The small building hovered outside of time and life. On one side men, wrapped in Talithim (shabby and threadbare shawls, that had come in the chests of Old Europe, carefully folded, like treasures), and the other side, the women (LONDON, 1999, p. 17).

The synagogue was part of the jewish daily life. Its blueprint, most of the time is rectangular and has a longer part from west to east:

Na parede leste dessa sala, há uma dupla porta de correr, semelhante a um armário, geralmente a um metro ou um metro e vinte acima do nível do chão. Em frente a essa porta, há uma cortina de veludo chamada parochet. Neste armário, chamado de Aron Kodesh, que tem de ficar sempre na direção de Jerusalém, são guardados os Sefer Torá, ou seja, os rolos da Torá. Acima dele há uma lâmpada suspensa no teto que fica acesa dia e noite, chamada de neWr tamid. De frente para este armário, também chamado de arca, fica uma mesa ou banca, muitas vezes sobre uma plataforma elevada, formando a bimah, de onde a Torá é lida.

Os assentos para os homens ficam entre a bimah e arca. Já as mulheres, se sentam numa galeria, um andar acima da parte dos homens, chamada de ezrat nashim, e a ela se chega por uma escada. As partes são separadas por um biombo ou cortina, chamada de mechitza, através do qual elas podem ver, mas não serem vistas. Os ashkenazim praticantes não realizam suas preces sem a existência dela. Todas as sinagogas ortodoxas possuem um lugar para os homens lavarem as mãos antes de orar. (ASHERI, 1995, p.158-159)

Essa configuração acompanha a maioria das sinagogas, indiferente de ser caseira, nos fundos ou mesmo um prédio construído para isso. Do seu interior, sabe-se que, as pinturas parietais referem-se possivelmente aos astros e planetas e à crença reinante é a de que tais astros influenciam criaturas, quer sejam humanas ou animais, deixando as pessoas mais ricas e sábias, além de influenciar nas marés, nas estações e no clima ao longo do ano.

On the east wall, there is a double sliding door, similar to a closet, usually from one meter and 20 centimeter above the floor level. In front of this door, there is a velvet curtain caled parochet. In this cabinet, called aron kodesh, that is always placed in the direction of Jerusalem, where the Sefer Torah (scrolls) are kept. Above this there is a hanging lamp lit day and night, called tamid. Facing the cabinet (a kind of or called of ark) it is placed a table ou stall, often raised on a plataform forming a bima. It is the place from where the Torah is read.

The men seats are in front of the bima and the ark. Women usually sit in a gallery, one floor above the men's seats, called ezrat nashim, reached by a ladder. Both parts are separated by a curtain or folding screen, called mechitza, through which women can see, but they cannot be seen. The ashkenazim practitioners do not perform their prayers without this structure (mechitza). All orthodox synagogues have a place for men to wash their hands before praying. (ASHERI, 1995, p.158-159)

This configuration accompanies most synagogues, regardless of being homely, in the back side or even a building built for it. From within, it is known that the parietal paintings refer to stars and planets, and also to the prevailing belief that such stars influence creatures, whether human or animals, making people richer and wiser, as well as influencing tides, seasons and weather throughout the year.

There are twelve months in jewish calendar that are represented by the twelve signs of the zodiac, called mazalot, and twelve tribes of Israel, and, between them there is close affinity and correlation.

Há doze meses no calendário judaico que são representados pelos doze signos do zodíaco, denominados mazalot, e doze tribos de Israel, e, entre eles há uma estreita afinidade e correlação.

Em relação a essas pinturas e simbologia, encontram-se no interior da Sinagoga, representando os planetas, os elementos simbólicos dos signos e das tribos judaicas, traçando a ideia de local tradicional para estudos e orações.

Segundo Esther London (1999), as paredes possuem pinturas que referenciam os meses do ano e seus símbolos, corroborando com as impressões de muitas sinagogas pelo mundo, nas quais também se observam esses desenhos.

Dessas inscrições, símbolos ou pinturas parietais encontradas nas paredes da Sinagoga Tiferet Israel, temos o seguinte:

In relation to these paintings and symbology found inside the Synagogue representating the planets, the symbolical elements of signs and jewish tribes, they trace the ideia of traditional place to studies and prayers.

According to Esther London (1999), the walls have paintings that reference the months of the year and their symbols, corroborating with the impressions of other synagogues around the world, in which these drawings are also observed.

From these inscriptions, symbols and parietal paintings found on the walls of the Tiferet Israel Synagogue, we have the following:

Nisan (or Nissan; Hebrew: ניסן) - áries [março-abril] primavera; Iyar (Hebrew: אייר) - touro [abril-maio]; Sivan (Hebrew: סיון) - gêmeos (casal sentado) [maio-junho]; Tammuz (Hebrew: תמוז) - câncer [junho-julho] verão / Nisan (or Nissan; Hebrew: ניסן) - Aries [march-april] Spring; Iyar (Hebrew: אייר) - Taurus [april-may]; Sivan (Hebrew: סיון) - Gemini (couple sitting) [may-june]; Tammuz (Hebrew: תמוז) - Cancer [june-july] Summer.



Fonte: Acervo Pessoal, 2019 / Source: Personal collection, 2019

Av (Hebrew: אב) - leão [julho-agosto]; Elul (Hebrew: לוּלֵאָּ) - virgem (mulher fiando)[agosto-setembro]; Tishrei (Hebrew: תִּשְׁרֵי) or תִּשְׁרִי tishrî) - libra [setembro-outubro] outono; Marcheshvan (Hebrew: מַרְחֶשְׁבָּן) - escorpião [outubro-novembro] / Av (Hebrew: אב) - Leo [july-august]; Elul (Hebrew: לוּלֵאָּ) - Virgo (woman spinning) [august-september]; Tishrei (Hebrew: תִּשְׁרֵי or תִּשְׁרִי tishrî) - Libra [september-october] Autumn; Marcheshvan (Hebrew: מַרְחֶשְׁבָּן) - Scorpio [october-november]



Fonte: Acervo Pessoal, 2019 / Source: Personal collection, 2019

. Kislev (Hebrew: כִּסְלֵוֹ) - sagitário (homem com arco e flecha) [novembro-dezembro]; Tevet (Hebrew: תֵּבֵט) - capricórnio (cabra) [dezembro-janeiro] inverno; Shevat (Hebrew: שֵׁבַט) - aquário (homem no poço) [janeiro-fevereiro]; Adar (Hebrew: אֲדָר) - peixes [fevereiro-março] / Kislev (Hebrew: כִּסְלֵוֹ) - Sagittarius (man with bow and arrow) [november-december]; Tevet (Hebrew: תֵּבֵט) - Capricorn (goat) [december-january] Winter; Shevat (Hebrew: שֵׁבַט) - Aquarius (man in the well) [january-february]; Adar (Hebrew: אֲדָר) - Pisces [february-march].



Fonte: Acervo Pessoal, 2019 / Source: Personal collection, 2019

As representações do calendário judaico traduzem-se em design e conceito. Muitas das sinagogas possuem inscrições, tanto no chão quanto nas paredes, e essas inscrições referem-se a três diferentes seções:

1) às Quatro Estações, que representam o ano;

2) aos meses do ano, representados pelos signos do zodíaco e,

3) ao sol e à lua (retratados pelo sol e uma meia lua ao fundo com as estrelas, figura esta que representa o dia e a noite).

Os judeus tratam, em algumas situações desse simbolismo combinando as estações, os signos e o sol em uma única composição.

O calendário indica, segundo especialistas em história da arte, os horários das orações diárias; isso compensa o sábado, shabat, que começa ao pôr do sol da sexta-feira e termina ao anoitecer do sábado, dedicado ao descanso, e permite calcular os dias em que caem as festas e os jejuns; em suma, governa quase todos os atos de adoração congregacional comum (HALLEM, 2017).

Além dessa marca expressiva dos judeus em Nilópolis há também o cemitério comunal, onde se localizam as torás que foram enterradas após não serem mais utilizadas. Esse procedimento ocorre devido à crença de que tudo que for sagrado não pode ser descartado. O cemitério foi construído em 1934, tendo seu primeiro sepultamento no ano de 1935 expressando a memória judaica da comunidade nilopolitana e sua passagem pela cidade.

The jewish calendar representations translate into design and concept. Many synagogues have inscriptions, both on the floor and the walls, and these inscriptions refer to three different sections:

1) to the Four Seasons, which represent the year;

2) to the months of the year, represented by the signs of zodiac and;

3) to the Sun and the Moon (portrayed by the sub abd half moon in the background with the stars, a figure that represents the day and the night).

The jewish treat, in some situations, this symbolism by combining the seasons, the the signs and the sun in a single composition.

The calendar indicates, according to specialists of History of Art, the daily prayer times; this makes up for Saturday, the Shabbat, which begins at sunset on Friday and ends at sunset on Saturday, dedicated to rest, and allows to calculate the days in which the feasts and fasting will be; in short, it governs almost every common congregational acts of adoration. (HALLEM, 2017).

In addition to this expressive mark of jews in Nilópolis, there is also the communal cemetery, where the Torah were buried after no longer being used. This procedure happens due to the belief that everything sacred cannot be discarded. The cemetery was built in 1934, having its first burial in 1935, expressing the jewish memory of Nilópolis community and its passage through the city.

As duas torás da Sinagoga de Nilópolis tiveram o mesmo destino que os humanos têm quando seu ciclo de vida chega ao fim, quando morrem. Estragadas pelo tempo e desuso foram levadas por um grupo de judeus, um Minian, até o Cemitério Comunal de Israelita, e após a cerimônia post mortem, foram enterradas. Lá estão, convivendo da companhia de muitos de seus leitores apaixonados e devotos. (LONDON, 1999, 137).

Outra Torá que foi doada em 1958 pela família Szuchmacher e estava na Tiferet Israel foi doada ao Rio de Janeiro. “A Torá foi retirada, devidamente embalada e mandada para um Soifer (escriva), especialista em escritos hebraicos, religiosos. Depois de consertada e renovada, a Torá foi doada, com festa, para a Sinagoga do BNEI AKIVA no Rio de Janeiro.” (LONDON, 1999, 136).

A comunidade foi cumprindo seu papel ao longo dos mais de 60 anos de convivência em Nilópolis, mas seguiu a saga dos deslocamentos em busca de outros lugares. O abandono da Sinagoga diz respeito a outras formas de mobilidade na contemporaneidade, “a ocorrida diáspora não se deslocou com característica de grupo, antes aconteceu de modo voluntário e gradativo, evadindo para destinos distintos.” (SOARES, 2014, p. 98).

A “diáspora que culminou no abandono da sinagoga e no desaparecimento de uma comunidade judaica de cerca de trezentas famílias, extinguiu a única shteitl que existiu na Baixada Fluminense” (SOARES, 2014, p. 86).

The two Torahs of Nilópolis Synagogue had the same destiny that human beings have when their life cycle comes to an end, when they die. Spoiled by time and desuse they were taken by a group of jews, a Minian, to the Israeli Communal Cemetery, and after the post mortem ceremony, they were buried. There they are, living in the company of many of its passionate and devoted readers. (LONDON, 1999, 137).

Other Torah that was donated in 1958 by Szuchmacher’s family, was donated to Rio de Janeiro. “The Torah was removed, properly packed and sent to a Soifer (scribe), a specialist in hebrew and religious writings. After being repaired and renewed, the Torah was donated, with celebration, to the Synagogue of BNEI AKIVA in Rio de Janeiro.” (LONDON, 1999, 136).

The community has been fulfilling its role over more than 60 years of living together in Nilópolis, but followed the saga of displacements in search of other places. The abandonment of the Synagogue concerns other forms of mobility in contemporary times, “ the diaspora that occurred did not move with the characteristic of a group, but it happened in a voluntary and gradual way, evading to different destinations.” (SOARES, 2014, p. 98).

The “diaspora that culminated in the abandonment of the synagogue and the disappearance of a Jewish community of about three hundred families, extinguished the only “shteitl” that existed in Baixada Fluminense” (SOARES, 2014, p. 86). The everyday life, according to Esther London (1999, p.136) “the time has passed. In the early 1990s,

A vida cotidiana, segundo Esther London (1999, p.136) “o tempo passou. No início dos anos 90, a Sinagoga de Nilópolis estava abandonada, e a comunidade judaica de Nilópolis extinta. Os judeus mais idosos, ou morreram ou foram atrás dos filhos no Rio de Janeiro”.

O cemitério mantido na cidade encerra uma saga que teve pouco menos de 100 anos e que, devido a variadas circunstâncias foi sendo transformada em memória dos judeus que outrora viveram na cidade.

the Nilópolis Synagogue was abandoned, and the jewish community of Nilópolis extinct. Older jews either died or went after their children in Rio de Janeiro”.

The cemetery kept in the city ends a saga that lasted less than 100 years and that, due to various circumstances, it was being transformed in a memory of the Jews who once lived in the city.





5. O ABANDONO DE SINAGOGAS / *THE ABANDONMENT OF SYNAGOGUES*

As sinagogas abandonadas pelo mundo demonstram as dificuldades dos judeus em se manterem em lugares específicos durante sua trajetória histórica, pois, aviltados por muitas questões, partiam sempre em busca de novas possibilidades e mesmo de alternativas para a reconstrução de suas vidas.

A diáspora judaica é o processo de afastamento forçado dos judeus de seu território natal (Israel). A maioria dos processos migratórios culminaram na dispersão desse grupo étnico para diversas regiões do mundo.

O termo significa dispersão e foi um fenômeno que ocorreu durante a toda história por diversos motivos, e, entre eles a perseguição política, as disputas por territórios e as questões ligadas à intolerância religiosa. Esses, sem dúvida, foram motivos do abandono de diversas sinagogas pelo mundo. Nesse sentido, abandonar as sinagogas fez parte desse movimento diaspórico.

Na Europa, atualmente, muitas sinagogas estão abandonadas, segundo Liphshiz (2021) os seus usos dependem de investimentos muito altos. Na matéria publicada, o preço de compra dessas sinagogas é baixo, mas o investimento na sua recuperação é que impossibilita a recuperação.

Abandoned synagogues around the world demonstrate the difficulties of Jews in staying in specific places during their historical trajectory, because, debased by many issues, they always left in search of new possibilities and even of alternatives to their lives reconstruction.

The Jewish diaspora is a process of forced departure from their home territory (Israel). Most of the migratory process culminated in dispersion of this ethnic group to different regions of the world.

The term means dispersion and was a phenomenon that happened during the history for several reasons, and, among them a political persecution, disputes over territories and issues related to religious intolerance. These, undoubtedly, were the reasons of abandonment of several synagogues around the world. In this sense, abandoning the synagogues was part of the synagogue movement.

In Europe, nowadays, many synagogues are abandoned, according Lipshiz (2021) their use depend on high level of investments. In the report published, buying a synagogue is a very cheap business, but the investment in its recuperation is what makes recovery impossible.





“Buildings, including old buildings, that used to be synagogues appear on the market pretty regularly in Eastern Europe, and for relatively affordable prices,” said Michael Mail, founder of the UK- based Foundation for Jewish Heritage, which helps restore historical Jewish structures across Europe.” tradução: “Edifícios, incluindo prédios antigos, que costumavam ser sinagogas, aparecem no mercado com bastante regularidade na Europa Oriental e por preços relativamente acessíveis”, disse Michael Mail, fundador da Fundação para o Patrimônio Judaico, com sede no Reino Unido, que ajuda a restaurar estruturas judaicas históricas pela Europa. (LIPSHIZ, 2021)

Muitas das sinagogas abandonadas estão em situação de total destruição, havendo a possibilidade de aproveitamento de sua estrutura para finalidades outras, como o turismo e o lazer para investimentos. A ideia de ressignificar a sinagoga de Nilópolis veio ao encontro dessa intenção, haja vista a sua localização, sua estrutura e seus significados para a sociedade, que não apenas absorvem a questão religiosa, mas as relações desses sujeitos com a cidade, a região e a história dos judeus no Brasil. A Baixada Fluminense, ao abraçar essa questão, coloca em debate o futuro da Sinagoga Tiferet Israel, promovendo diálogos com a sociedade nessa ressignificação dos espaços.

“Buildings, including old buildings, that used to be synagogues appear on the market pretty regularly in Eastern Europe, and for relatively affordable prices,” said Michael Mail, founder of the UK- based Foundation for Jewish Heritage, which helps restore historical Jewish structures across Europe.” (LIPSHIZ, 2021)

Many synagogues abandoned are in a situation of total destruction, and there has been the possibility of its structure appropriation for other purposes, such as tourism and leisure for investment. The idea of resignify the synagogue of Nilópolis came to meet this intention, considering its localization, its structure and its meanings for the society, that not only absorb the religious issue, but also the relations of these subjects with the city, the region and the history of jews in Brazil. Baixada Fluminense, by embracing this issue, it puts into debate the future of Tiferet Israel Synagogue, promoting dialogues with the society in this resignification of spaces.





6. PROJETO DE USO E APROPRIAÇÃO DA SINAGOGA / *PROJECT OF THE USE AND APPROPRIATION OF THE SYNAGOGUE*

O projeto de recuperação da Sinagoga Tiferet Israel de Nilópolis, compreendendo o território cultural ali construído, a partir de nossos levantamentos históricos, buscou, além da pesquisa, que engloba o inventário e o planejamento da recuperação física da edificação, a criação da projeção de um cenário urbanístico para a região central da cidade, a fim de interagir com aspectos do passado, a partir das memórias culturais judaicas e as demais memórias migratórias que compuseram Nilópolis e sua região e um projeto de futuro, de valorização e promoção social pela cultura.

Nesse projeto de intervenção no patrimônio cultural edificado, é necessário que se englobe os conceitos de restauração, manutenção, estabilização, reabilitação e conservação do bem cultural, bem como seus usos para o futuro.

Assim, apesar do projeto inicial ter previsto as etapas:

- (i) Identificação e Conhecimento do Bem;
- (ii) Diagnóstico; e,
- (iii) Proposta de Intervenção, contendo:
 - a) Estudo Preliminar;

The project of recuperation of Tiferet Israel Synagogue of Nilópolis, embracing the cultural territory that was constructed there, from our historical survey, searched, besides the research, that involves an inventory and physical recovery planning of the edification, the creation of projection of an urban scenario for the downtown area, in order to interact with aspects of the past, from Jewish cultural memories and other memories that composed Nilópolis and its region, and also a project of future, of social valuation and promotion by culture. In this intervention project in the edicated cultural heritage, it is necessary to encompass the concepts of restoration, maintenance, stabilization, rehabilitation and conservation of cultural property, as well as its uses for future.

Thus, despite of the inicial project having foreseen the stages:

- (i) Identification and knowledge of the Property;
- (ii) Diagnosis; and,
- (iii) Intervention proposal, containing:
 - a) Preliminary Study;

b) Projeto Básico;

c) Projeto Executivo; não necessariamente, lineares.

Até o final do ano de 2021, foram realizados os primeiros levantamentos históricos e memoriais, compondo partes da etapa (i), Identificação e Conhecimento do Bem, e da etapa (iii), Proposta de Intervenção. Os demais passos dependiam da desapropriação do prédio, o que possibilitaria a intervenção, propriamente dita na edificação, por parte do poder.

Assim, até aqui relatamos parte dos resultados por nós alcançados na etapa (i), Identificação e Conhecimento do Bem; e, a fim de iniciarmos as discussões para a etapa (iii), Proposta de Intervenção, promovemos dois fóruns de debates (cujos cartazes se encontram na figura 05) para ouvir a sociedade e suas demandas em relação ao futuro desejado para a edificação da Sinagoga, patrimônio histórico do município de Nilópolis e de toda a Baixada Fluminense, e que são relatados a seguir.

É importante destacarmos que um dos princípios da Extensão Universitária desenvolvida no âmbito do PPGPaCs, do Observatório de Lazer e Turismo Baixada Verde e da UFRRJ, como um todo, é incentivar o empoderamento da sociedade sobre os rumos de suas vidas e da coletividade, nesse sentido, colocá-la como agente ativo no processo de tomada de decisão sobre a coisa pública é um dos grandes compromissos da UFRRJ, universidade pública e gratuita, e dos professores e pesquisadores nesse projeto envolvidos. Assim, tais arenas de discussão como estes fóruns são partes fundamentais de nossas ações.

b) Basic Project;

c) Executive Project; not necessarily, linear.

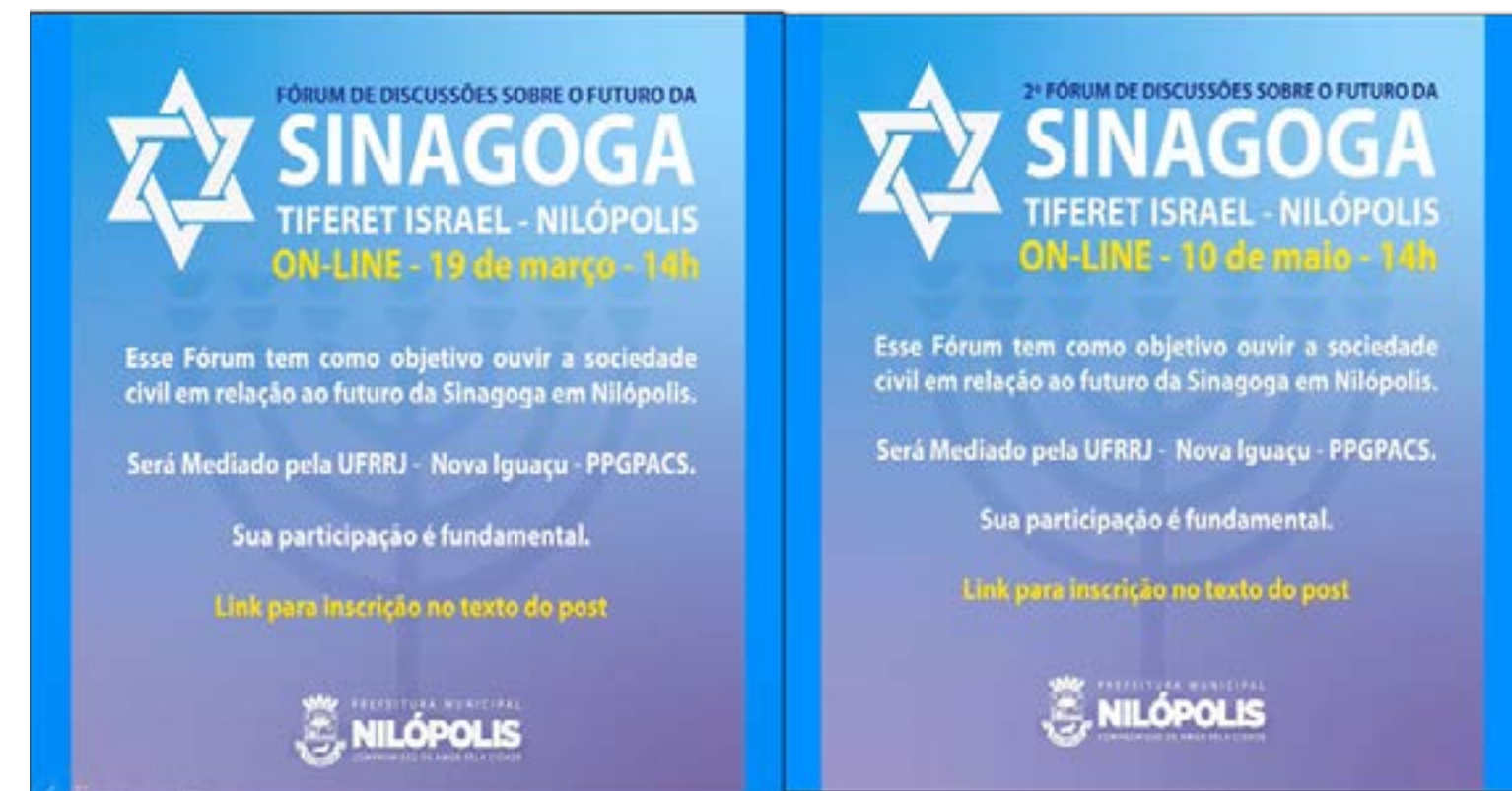
Until the end of 2021, the first historical and memorial survey were accomplished, composing parts of the stage (i) Identification and knowledge of the Property, and of the stage (iii) Intervention Proposal.

The other stages depend on the expropriation of the building, what would make possible the intervention, properly named, in the building by the public authority.

Thus, so far we reported part of the results we achieved in stage (i) Identification and knowledge of the Property; and, in order to start discussions to the stage (iii), Intervention Proposal, we promoted two debate forums (whose posters are placed in figure 05) to listen the society and its demands in relation to the desired future for the Synagogue, historical heritage of Nilópolis city and of all region of Baixada Fluminense, that is reported bellow.

It is important to highlight that one of the principles of University Extension developed within the scope of PPGPaCs, of Baixada Verde Leisure and Tourism Observatory, as a whole, is to incentivate the empowerment of society about the directions of their lives and coletivity, in this sense, to place the society as an active agent in decision-making process on public affairs is one of the great commitments of UFRRJ, a public and free university, and also of professors and researchers in this project involved. Thus, such discussion arenas as these forums are fundamental parts of our actions.

Chamadas para os fóruns de debates, 2021 / Calls for debate forums, 2021



Fonte: Projeto “Recuperação da Sinagoga Tiferet Israel – Nilópolis” / Source: Project “Tiferet Israel Synagogue Recuperation – Nilópolis”

O primeiro fórum ocorreu em 19 de março de 2021, em meio a pandemia de COVID-19, por isso se adotou o formato remoto, mediado pelo uso de ferramentas de webconferência. Nesse encontro

The first forum happened in march, 19th, 2021, in the middle of COVID-19 pandemic. That’s why the remote form was adopted, mediated by the use of web conferencing tools. In that meeting,

participaram, aproximadamente, 25 pessoas, com destaque para a presença de representantes da Federação Israelita do Rio de Janeiro - FIERJ, gestores da Secretaria Municipal de Cultura de Nilópolis, membros da comunidade como professores, pesquisadores, entre outros, e gestores da Secretaria Municipal de São João de Meriti, comunidade que, também, teve grande influência de imigrantes judeus para a formação histórica e social de sua cidade, além da equipe de pesquisadores envolvidos com o projeto.

O fórum foi iniciado com a exibição do vídeo “Colônia judaica em Nilópolis”, produzido pelo programa “Comunidade na TV”, produzido pelo canal FIERJ Comunicação, disponível na plataforma Youtube, uma palestra sobre o projeto de extensão “Recuperação da Sinagoga Tiferet Israel – Nilópolis” e vídeos sobre outros usos de sinagogas – um do Museu Judaico de São Paulo e outro sobre o Memorial do Holocausto no Rio de Janeiro.

Depois de longo debate e discussão com mais de 25 participantes, foram apresentadas três possíveis opções de encaminhamento:

- 1 Centro de Memória da Baixada Fluminense;
- 2 Centro de Memória Judaica de Nilópolis;
- 3 Apenas a recuperação do edifício para fins religiosos.

A maioria deliberou, com 19 votos, pelo Centro de Memória Judaica da Baixada Fluminense. O primeiro fórum está disponível, integralmente, com todas as contribuições, no seguinte QR Code:

approximately 25 people participated, with emphasis on the presence of Israeli Federation representatives of Rio de Janeiro – FIERJ, managers of Secretaria Municipal de Nilópolis, members of the community as professors, researchers, and others, and managers of Secretaria Municipal de São João de Meriti, community that, also, had great influence of Jewish immigrants for the historical and social formation of their city, in addition to the team of researchers involved in the project. The fórum has been started with the exhibition of the video “Jewish Colony in Nilópolis”, produced by the program “Community on TV”, produced by FIERJ Communication channel, available on Youtube platform, a lecture about the Extension Project of the Synagogue of Nilópolis, and vídeos about other uses of synagogues – one about Jewish Museum of São Paulo and other about the Holocaust Memorial of Rio de Janeiro.

After a long debate and discussion with more than 25 participants, it was presented three possible forwardings options:

1. Memory Center of Baixada Fluminense;
2. Jewish Memory Center of Nilópolis;
3. Only the building recuperation for religious purposes.

The majority deliberated, with 19 votes, for the Center of Jewish Memory of Baixada Fluminense.

The first fórum is available, in full, with all participants contributions, in the following QR Code:



O segundo fórum ocorreu em 10 de maio de 2021. Este fórum objetivou delinear os caminhos para a construção do centro de memória da Baixada Fluminense, ressaltando a importância da História Oral, Da História da vida das pessoas que compuseram a trajetória da população judaica na Baixada Fluminense e que compuseram um acervo sobre isso, além dos eventos, atividades recreacionais e religiosas daquelas 300 famílias que viveram na Baixada Fluminense.

Alguns nomes importantes foram levantados para a composição do acervo do Centro de Memória Judaica da Baixada Fluminense. Primeiramente, foi lembrado o Marcos Monteiro cujo livro versa sobre a Sinagoga. Também foi mencionada a artista Fayga Perla Krakowski e o seu trabalho realizado em Nilópolis. Também foi mencionado que o apoio

The second fórum occurred in may, 10th, 2021. This forum aimed to delineate the paths for construction of the memory center of Baixada Fluminense, highlighting the importance of Oral History, Life History of people who composed the trajectory of jewish population of Baixada Fluminense and which can compose the collection about it, besides events, recreational and religious activities of those 300 jewish families who lived in Baixada Fluminense.

Some important names were raised for the composition of the collection of Jewish Memory Center of Baixada Fluminense. First of all, was remembered Marcos Monteiro whose book is about the Synagogue. They also mentioned the artist Fayga Perla Krakowski and her work carried out in Nilópolis. It was also mentioned that

de políticos seria de grande importância para o levantamento de fundos na restauração do edifício, bem como a construção de seus anexos e nas atividades de manutenção.

Alguns também requisitaram sua gestão e questionaram se o acervo já havia sido adquirido. Esta questão foi esclarecida com a informação de que alguns museus e centros de memória judaica possuem este acervo, principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, mas que a aquisição depende de negociações entre estas instituições e a gestão do projeto. Primeiramente, requer transferências, parcerias para coletar o acervo e outras etapas seriam discutidas assim que o projeto de restauração estivesse em andamento.

O acervo refere-se, de acordo com a coordenadora do projeto, a instrumentos, objetos, livros, cartas, registros orais (lembranças da infância etc), portanto, há inúmeros formatos para coletar estes objetos históricos e memórias judaicas de Nilópolis e de outras cidades da Baixada Fluminense, a partir da participação coletiva. Foi enfatizado que a intenção não é recuperar um espaço religioso, mas trazer a vida religiosa judaica através da valorização de sua história, memória e cultura, até das celebrações, dos eventos, rituais e da gastronomia etc. A negociação de parceria entre a prefeitura de Nilópolis, a UFRRJ e a FIERJ para cuidar da gestão do Centro de Memória Judaica da Baixada Fluminense tem sido realizada desde o início do projeto.

A importância desse empreendimento para o turismo da região foi mencionada, principalmente para o turismo de Nilópolis.

the politicians support could be very important in raising funds for building restoration, as well its annexes construction and activities maintenance.

Some also requested its management and questioned if the collection had already been acquired. This question was clarified with the information that some museums and Jewish memory centers had this collection, mainly in São Paulo and Rio de Janeiro, but the acquisition of it depends on a negotiation between these institutions and the project management. First of all, it requires transfers, partnerships to capture this collection and other steps would be discussed as soon as the restoration project was in progress.

The collection refers, according to the project coordinator, to instruments, objects, books, letters, oral records (childhood memories etc), therefore, there are numerous formats of capturing these history objects and Jewish memory of Nilópolis and of the other cities of Baixada Fluminense, from the collective participation. It was emphasized that the intention is not to recover the religious space, but to bring the religious Jewish life through the valorization of its history, memory and culture, even celebrations, events, rituals, gastronomy etc. The negotiation of partnership between Nilópolis city hall, UFRRJ and FIERJ to manage the Center of Jewish Memory of Baixada Fluminense has been carried out since the beginning of the project.

The importance of this enterprise for the tourism of the region was mentioned, mainly for the Nilópolis tourism.



As etapas do projeto ainda não estão completas, necessitam de construção gradual e continuada, possibilitando revisões necessárias e fortalecendo as múltiplas utilidades, focalizando aspectos artísticos, históricos, visuais e memoriais, além de trazer à luz de sua finalidade, a incorporação de outras memórias sobre os migrantes, ascendendo a uma multiplicação de vestígios sobre o passado da região por meio da criação de um memorial cultural da Baixada Fluminense.

Dada a desapropriação em 01 de abril de 2022, pelo Decreto Municipal Nº 4852/2022, no Diário Oficial do Município, as etapas de cooperação técnica entre os interessados no projeto rearticulam as demandas pela criação desse memorial. A partir desse movimento político, ideológico e jurídico, a sinagoga pode agora efetivamente ser ressignificada.

The project stages were not entirely accomplished, they need gradual and continuous construction, enabling necessary reviews and strengthening multiple uses, focusing on artistic, historic, visual and memorial aspects, in addition to bringing light to its purpose, the incorporation of other memories about migrants, ascending to a multiplication of traces about the past of this region through the creation of a cultural memorial of Baixada Fluminense.

Since the expropriation of the building occurred only in April, 1st, 2022, by the Municipal Decree no. 4852/2022, it was necessary to rearticulate the steps of technical cooperation by the ones involved in this project. As from this political, ideological and legal movement, the synagogue can now effectively be resignified.

7. CONSIDERAÇÕES ACERCA DA COMUNIDADE / *CONSIDERATIONS ABOUT COMMUNITY*

Estudos sobre a gênese do fenômeno da imigração salientam cronologicamente os momentos de atração e repulsão como formas de interpretação e denominação das mais variadas formas de deslocamento humano ao longo da história. A imigração judaica teve diversos formatos e destinos ao longo de sua história.

Diversas foram as motivações que circunstanciaram a imigração judaica do século XX, nas quais se percebe a dimensão da saga judaica da diáspora pelo mundo. Fatores historicamente reconhecidos como “antissemitismo” foram palco para ações de desgastes nos países de expulsão, como a Polônia, por exemplo, que já que conduziam a atitude de emigrar como uma saída para esses sujeitos.

Muitas lacunas ainda pairam sobre as motivações específicas das inúmeras formas de migração dos judeus, mas essa ideia de disseminação na Europa e nos demais territórios entre guerras, e, especificamente no Brasil formam indícios importantes sobre as relações de atração e repulsão.

Dos apontamentos feitos por Benyoself (2009), nos quais as famílias se deparavam com territórios a serem explorados, isso demarcou as identidades bem definidas e suas marcas pelas cidades. No

Studies about the the genesis of the phenomenom of immigration highlight chronologically the moviments os attraction and repulsion as ways of interpreting and naming the most varied forms of human displacement throughout history.

Diverse were the motivations that circumstantiated the jewish immigration of the 20th century, in which is noticed the dimension of jewish saga of diaspora around the world.

Factors historically recognized as “anti-Semitism” were the stage for actions of attrition in the countries of expulsion, such as Poland, for instance, since those actions led the attitude of emigrating as a way out, a solution, for these subjects.

Many gaps still hang over specific motivations of numerous forms of Jewish immigration, but this ideia of dissemination in Europe and other interwar territories, and especifically in Brazil form important clues about the attraction and repulsion relations.

From the notes fo Benyoself (2009), in which the families faced territories to be explored, this demarcated well-defined identities and



caso de Nilópolis, na baixada fluminense, muitos dos judeus que saíram de seus países de origem, vinham a se estabelecer, mas dependiam das relações com o rabino no Brasil, que de certa forma, conduziria suas vidas a partir das suas instalações.

Esse foi o caso das primeiras famílias a se assentarem em Nilópolis, na Baixada Fluminense, que vinham para o Rio de Janeiro e eram orientados a compor novos territórios.

As memórias judaicas expressas na cidade de Nilópolis, tanto na sinagoga abandonada quanto nas lembranças dos judeus e seus sucessores geracionais na atualidade definem grupos que ali existira, e deixaram suas expressões por meio de edificações e patrimônios culturais, como é o caso da Sinagoga Tiferet Israel.

Essa comunidade, formada a partir da união de esforços de algumas famílias judaicas vindas da Polônia firmaram-se a partir da religião, das convicções e mesmo das conjecturas da saga judaica, experiências e vivências que traduzem a imigração judaica para o Brasil mesmo por meio desse pequeno grupo.

As famílias, cerca de trezentas e suas redes de contatos que culminaram nas esperanças de emigração foram capazes de fomentar a organização do núcleo nilopolitano e partir daí construíram sua história.

Essa reflexão sobre as memórias da comunidade judaica, que engloba desde a vinda dos judeus até o abandono da Sinagoga, por meio da perspectiva da memória coletiva, tentou traçar como os esforços de significação do grupo ainda se encontram vivos entre os cidadãos

their marks around the city. In case of Nilópolis, in Baixada Fluminense, many of jews who left the homeland, came to settle, but they depended on the rabbi relations in Brazil, that, in a certain way, would conduct their lives from their intalations.

This of the case of the first families to settle in Nilópolis, in Baixada Fluminense.

The jewish memories expressed in Nilópolis, not only in the abandoned synagogue but also in the jews' and their generational sucessors' remembrances which nowadays define the groups once existed there that left their expressions by means of edifications and cultural heritage, as is the case of Tiferet Israel Synagogue.

This community, formed from the effort union of some jewish families which came from Poland established themselves through religion, convictions and even the conjectures of jewish saga, experiences that translate the jewish immigration to Brazil even by this small group.

The families, around three hundred and their contact network which culminated in hopes of emigration were capable of fometing the organization of a nucleous in Nilópolis and, from there they constructed their history.

That reflection about jewish community memories which evolves since the cominf of jews until the synagogue abandonment, through the perspective of colective memory, it tried to trace how the group efforts of sifnification are still alive between the Nilópolis

de Nilópolis, seja pelo tombamento da sinagoga enquanto patrimônio cultural seja pelo enredo da sua referência na formação da sociedade.

A fim de repensar esse movimento de identidade e de memória, essa obra buscou expressar essa curta passagem temporal, carregada de sentimentos e sentidos que vão muito além da história dos judeus para outras paragens ao longo da sua história, mas que abraçam também as memórias e histórias que formaram a região.

Aqui começa uma nova página na ressignificação desse lugar de memória a partir da recuperação da sinagoga para a finalidade cultural da história da Baixada Fluminense.

citizens, or by the listing of synagogue as a cultural heritage or by the narrative of its reference in the society formation.

In order to rethink this moviment of identity and memory, this book sought to express this short temporal passage, loades with sentiments and meanings that go far beyond the jewish history to other places throughtout their history, but that embrace also the memories and stories that formed the that region.

Here begins a new page in the resignification of this place of memories from the synagogue recuperation for the cultural purpose of Baixada Fluminense History.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / BIBLIOGRAPHIC
REFERENCES

ANGELO, Elis Regina Barbosa. FOGAÇA, Isabela de Fátima. Patrimônio Cultural de Nilópolis - RJ como documento/ monumento da saga judaica no século XX: Relatos de um projeto em construção. *MÉTIS – história & cultura* v. 20, n. 39, p. 34-51 jan./ jun. 2021.

ASHERI, Michael. *O judaísmo Vivo: as tradições e as leis dos judeus praticantes*. Rio de Janeiro: Imago, 1995.

BENYOSEF, L. As pequenas comunidades israelitas do estado do Rio de Janeiro, passado e presente. IN: LEWIN, H., coord. *Judaísmo e modernidade: suas múltiplas interrelações* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009. pp.147-166.

BLAY, Eva Alterman. *O Brasil como destino: raízes da imigração judaica contemporânea para São Paulo*. São Paulo: Editora Unesp, Ano: 2013.

BONNEWITZ, P. *Premières leçons sur la sociologie de Pierre Bourdieu*. Paris: Presses Universitaires de France, 2002.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J-C. *A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRIGTH, John. *História de Israel*. 7ª edição, São Paulo: Paulus, 2003.

CARDOSO, Ernesto. *Nilópolis de ontem e de hoje*. Nilópolis: L. & J. Berkowitz, 1938.

CORDEIRO, Hélio Daniel. *O que é o judaísmo*. São Paulo: Brasiliense, 2002.

DECOL, René Daniel. *Imigrações urbanas para o Brasil: o caso dos judeus*. Tese de doutorado. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, em 1999.

DUBNOW, Somon. *História judaica*. Buenos Aires: S. Sigal, 1953.

FALBEL, N. *Estudos sobre a comunidade judaica no Brasil*. São Paulo, Federação Israelita do Estado de São Paulo. 1984.

HALEEM, Asia. *Zodíacos nas Sinagogas da Palestina Romana*. 2017. Disponível em: < <https://espacoastrologico.com.br/zodiacos-nas-sinagogas-da-palestina-romana/> >. Acesso em 10/02/2020. HERSH, Leib. *Jewish Migrations during the Last Hundred Years*. In: *The Jewish People: Past and Present*. pp. 407-430. New York: Encyclopedic Hand books, 1946.

JARRASSE, Dominique. *Synagogues Architecture and Jewish Identity*. Gebundene Ausgabe. Vilo International, 2001.

LONDON, Esther. *Vivência judaica em Nilópolis*. Rio de Janeiro: Imago, 1999.

LIPSHIZ, Cnaan. In *Eastern Europe, historical synagogues are sold for the price of a used car. Dilapidated structures, left empty after the Holocaust, are sold for cheap, but owners must carry out costly restorations and maintenance*. 6 March 2021. Disponível em: < <https://www.timesofisrael.com/in-eastern-europe-historical-synagogues-are-sold-for-the-price-of-a-used-car/> >. Acesso em: 20/05/3033.

LUIZ, Márcio Mendes da. *Abençoados aqueles que vêm: imigração e beneficência judaica em São Paulo (1900-1950)*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas. *História Social*. Campinas, SP: UNICAMP, 2011.

NOGUEIRA, Marcus Antonio Monteiro (org.). *Memorial nilopolitano*. Nilópolis: Prefeitura Municipal, 2009. t. 1.

PAUL, André. *O judaísmo tardio: história política*. São Paulo: Ed. Paulinas, 1983.

PINKUSS, Fritz. *Quatro milênios de existência judaica: uma resumida História Geral israelita, dos primórdios aos nossos dias (III)*. *Revista de História*. 32. 1966. Disponível em: < https://www.researchgate.net/scientific-contributions/2137906360_Fritz_Pinkuss >. Acesso em 12/03/2020.

RAPOSO, Fernanda Capri. *Entrevistas informais com as famílias judaicas de Nilópolis*. 2011. Ceadas a esse trabalho para compor a obra em 2022.

RAPOSO, Fernanda Capri. *Nilópolis e as memórias judaicas*. 2012. Dissertação (Mestrado). Escola de Educação, Ciências,

Letras, Artes e Humanidades, Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy. Duque de Caxias, 2012.

RAPOSO, Fernanda Capri. Nilópolis Judaica: de cidade imaginada à tradição inventada. Anais do XVI Encontro Regional de História da ANPUH- RJ. RJ: ANPUH-RJ, 2014.

SOARES, Herbert Quaresma. Sinagoga abandonada: história, etnicidade e identidade judaica em Nilópolis – RJ. São Paulo: Dissertação de Mestrado em Ciência da religião. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2014.

SORJ, Bila. Anti-Semitismo na Europa hoje. NOVOS ESTUDOS CEBRAP 79, novembro de 2007. pp. 97-115.

SZUCHMAN, Esther. Identificação/identidade: linguagem, história e memória na condição judaica. Dissertação (Mestrado). Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

WOLFF, Egon; WOLFF, Frieda. Judeus nos primórdios do Brasil República. Rio de Janeiro: Biblioteca Israelita H. N. Bialik, [s.d.].

WORCMAN, Susane. Heranças e lembranças: imigrantes judeus no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: ARI/CIEC/MIS, 1991.





GLOSSÁRIO / GLOSSARY

Alef-Bet - Alfabeto hebraico, composto por 22 letras, e sua leitura se dá da direita para a esquerda. É considerado um alfabeto sagrado pelos hebreus.

Asquenaze - Asquenazis ou asquenazim (do hebraico אַשְׁכְּנַזִּי "ashkenazi"; plural אַשְׁכְּנַזִּים ashkenazim) são os judeus provenientes da Europa Central e Europa Oriental.

Beth Hakeneset - Edifício para orações, estudo, reuniões, centro comunitário e social.

Bimah - O bema ou bima é uma plataforma elevada. Nas sinagogas, também é conhecido como a ou bimá e é para a leitura da Torá durante os serviços.

Cash ou casher - O termo cash, casher, kasher, ou kosher, designa os alimentos que foram preparados de acordo com as leis judaicas de alimentação (kashrut), de origem bíblica.

Cusherer Wursht - Salames.

Ezrat Nashim - Uma seção para mulheres (ezrat nashim) é um aspecto antigo e representativo na sinagoga ortodoxa e tradicional. Segue o

Alef-Bet - Hebrew alphabet, composed of 22 letters, and its reading is from right to left. It is considered a sacred alphabet by the Hebrews.

Ashkenazi - Ashkenazi or Ashkenazim (from Hebrew אַשְׁכְּנַזִּי "ashkenazi"; plural אַשְׁכְּנַזִּים ashkenazim) are Jews from Central and Eastern Europe.

Beth Hakeneset - Building for prayer, study, meetings, community and social center.

Bimah - The bema or bima is a raised platform. In synagogues it is also known as a or bimah and is for reading the Torah during services.

Cash or kosher - The term cash, kosher, kosher, or kosher, designates foods that were prepared according to Jewish food laws (kashrut), of biblical origin.

Cusherer Wursht - Salamis.

Ezrat Nashim - A section for women (ezrat nashim) is an ancient and representative feature in the Orthodox and traditional synagogue. It follows the pattern established in the Holy Temple of Jerusalem, which had an ezrat nashim, which promotes greater concentration at the time of prayers.

padrão estabelecido no Templo Sagrado de Jerusalém, que possuía um ezrat nashim, o que promove uma maior concentração no momento das preces.

Iídiche - Língua germânica das comunidades judaicas da Europa central e oriental, baseada alemão do século XIV, acrescido de alguns elementos hebraicos e eslavos; ídiche, judeo-alemão.

Jewish Colonization Association- J.C.A.- Associação de colonização judaica.

Kosher - Na culinária judaica é conhecida como um conjunto de regras que seguem as leis do judaísmo nas preparações de alimentos seguindo estas regras apropriadas de abate e consumo.

Mazalot - Os signos do Zodíaco (mazalot), que correspondiam ao destino das pessoas e das nações.

Mechitza - Uma cortina em uma sinagoga separando homens e mulheres.

Mechitzah - Vem da palavra “metade”: separa suas metades num inteiro. Separação de homens e mulheres na Sinagoga.

Minian- Minian, ou minyan no judaísmo se refere ao quórum de dez judeus adultos necessários para certas obrigações religiosas.

Ner Tamid - Luz eterna, lâmpada que arde perpetuamente nas sinagogas judaicas antes ou perto da arca da Lei (aron ha-qodesh).

Parochet - Cortina na frente do Aron Kodesh (arca Torá) em uma sinagoga, que abrange a Sifrei Torá.

Yiddish - Germanic language of the Jewish communities of Central and Eastern Europe, based on 14th century German, plus some Hebrew and Slavic elements; Yiddish, Judeo-German.

Jewish Colonization Association- J.C.A.- Jewish Colonization Association.

Kosher - In Jewish cuisine it is known as a set of rules that follow the laws of Judaism in the preparation of food following these proper rules of slaughter and consumption.

Mazalot - The signs of the Zodiac (mazalot), which corresponded to the fate of people and nations.

Mechitza - A curtain in a synagogue separating men and women.

Mechitzah - Comes from the word “half”: separates its halves into a whole. Separation of men and women in the Synagogue.

Minian- Minian, or minyan in Judaism, refers to the quorum of ten adult Jews required for certain religious obligations.

Ner Tamid - Eternal light, perpetually burning lamp in Jewish synagogues before or near the ark of the Law (aron ha-qodesh).

Parochet - Curtain in front of the Aron Kodesh (Torah ark) in a synagogue, which encompasses the Sifrei Torah.

Rosh Hashanah - The day on which the Jewish people celebrate their New Year. On this date, there is a series of important celebrations that symbolize different events linked to the traditions and history of the Jewish people.

Rosh Hashaná - Dia em que o povo judeu comemora o seu Ano Novo. Nessa data ocorre uma série de importantes comemorações que simbolizam diferentes eventos ligados às tradições e à História do povo judeu.

Schochetim- Um tipo de profissional encarregado de abater os animais na tradição judaica.

Schoichet - Realiza o corte e beneficiamento de bovinos, porcos, caprinos e aves, retira couro da carcaça e desossa na tradição judaica.

Schull - Chefe de uma aldeia ou prefeito de uma cidade nomeado por um príncipe secular ou religioso - Século XV.

Sefer - Significa os pergaminhos da lei na íntegra: sefer torah.

Shabat - Também grafado como sabá ou sabat, é o dia de descanso semanal no judaísmo, simbolizando o sétimo dia no Gênesis, após os seis dias da Criação.

Shetetl - Shtetl (no plural, shtetlakh) será definida com uma “pequena cidade” bastante comum das zonas rurais da Europa Oriental do século XIX, formada, sobretudo, por judeus asquenazi.

Shofar - Instrumento de sopro criado com o chifre de um animal, é um dos ícones da religião judaica.

Talitim - Xale ou xales de oração, com fundo branco e listras na cor azul às quais poderemos acrescentar uma Estrela de David.

Teba - Substantivo feminino Altar em que se lêem os livros santos, nas sinagogas.

Schochetim- A type of professional in charge of slaughtering animals in the Jewish tradition.

Schoichet - Performs the cutting and processing of cattle, pigs, goats and poultry, removes leather from the carcass and debons in the Jewish tradition.

Schull - Head of a village or mayor of a city appointed by a secular or religious prince - 15th century.

Sefer - Means the scrolls of the law in full: sefer torah.

Shabbat - Also spelled as sabbat or sabbat, it is the weekly day of rest in Judaism, symbolizing the seventh day in Genesis, after the six days of Creation.

Shetetl - Shtetl (plural, shtetlakh) will be defined as a “small town” quite common in the rural areas of 19th century Eastern Europe, formed mainly by Ashkenazi Jews.

Shofar - A wind instrument created with the horn of an animal, it is one of the icons of the Jewish religion.

Talithim - Shawl or prayer shawls, with a white background and blue stripes to which we can add a Star of David.

Teba - Feminine noun Altar where holy books are read in synagogues.

Tiferet - Beauty and also the sixth sephirah of the Tree of Life.

Torah - The Torah makes up the first 5 books of the holy book of the Jewish religion. It is considered a guide for Jews, with 613 commandments

Tiferet - Beleza e também a sexta sephirah da Árvore da Vida.

Torah - A Torá compõe os 5 primeiros livros do livro sagrado da religião judaica. É considerada um guia para os judeus, com 613 mandamentos que ensinam como devem ou não agir, seja nas relações sociais, familiares, religiosas e comportamentais.

Ygerikes - Pepinos em conserva.

that teach how they should or should not act, whether in social, family, religious and behavioral relationships.

Ygerikes - Pickled cucumbers.





ELIS REGINA BARBOSA ÂNGELO

Pós Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Graduada em Turismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Especialista em Administração Hotelaria pelo SENAC-SP, Mestre em Turismo Ambiental e Cultural Planejamento e Gestão pelo Centro Universitário Ibero Americano. Atua como pesquisadora das áreas de História, Sociedade e Patrimônio Cultural. Professora Associada nos cursos de Bacharelado em Turismo da UFRRJ e no Programa de Pós Graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade da UFRRJ.



ISABELA DE FÁTIMA FOGAÇA

Graduada em turismo pela UEPG e em Geografia (Licenciatura) pela UNB, Mestre em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI e Doutora em Geografia UNESP /Rio Claro/SP. Atua como professora do curso de Bacharelado em turismo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) na área de Planejamento e Organização do Turismo e como professora permanente do Programa de Pós-graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade (PPGPACS). É membro dos grupos de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisa em Turismo - NEPET/UFRRJ e Núcleo de Patrimônio, Arquitetura e Memória Fluminense - NUPAM/PPGPACS/UFRRJ; é uma das coordenadoras do Observatório de Turismo e Lazer da região turística Baixada Verde. Já publicou inúmeros artigos e capítulos de livros sobre o planejamento e organização do espaço para o turismo, patrimônio e turismo, e, nos últimos anos seu recorte geográfico vem sendo, especialmente, a Baixada Fluminense.



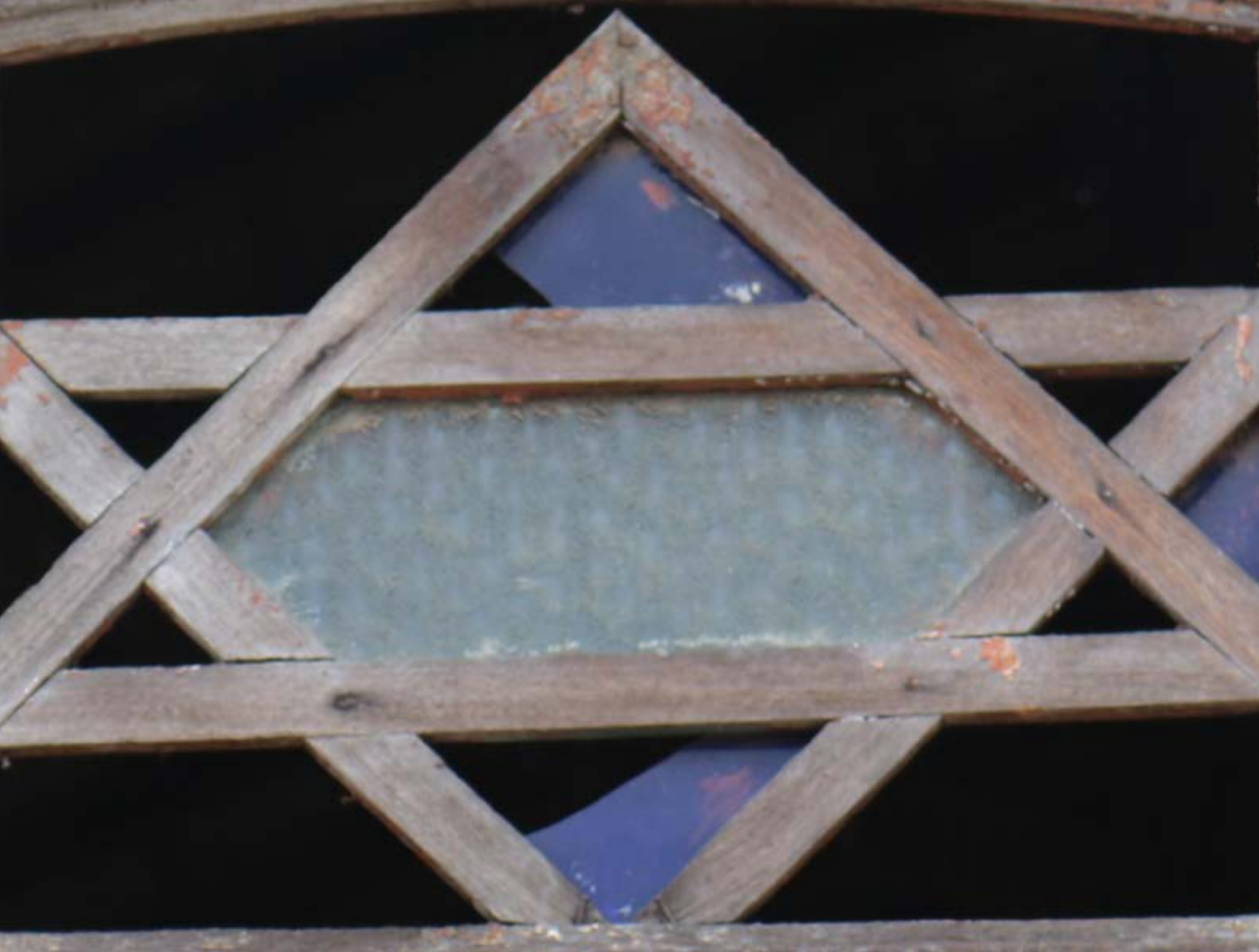
THALLES YVSON ALVES DE SOUZA

Mestre em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde pela COC - Fiocruz. Possui Especialização em Educação e Divulgação Científica - IFRJ; Graduação em Licenciatura em Educação Artística - UFRJ. Atua como Técnico em Escultura do Curso de Belas Artes, Departamento de Artes da UFRRJ; É membro do Grupo de Pesquisa Núcleo de Patrimônio, Arquitetura e Memória Fluminense - NUPAM/PPGPACS/UFRRJ; Curador do Centro de Memória da mesma Instituição, também membro do Laboratório de Conservação de Documentos (LabDoc). Desenvolve pesquisas na área da Arte Popular, da Conservação e da Restauração de bens móveis, com ênfase em Escultura. Produz trabalhos artísticos em Escultura e Cerâmica.



CONCEIÇÃO APARECIDA BARBOSA

Graduada em Letras pela Universidade de São Paulo (1996) e em Direito pela Universidade de Santo Amaro (2008); Especialista em Tradução pela USP(2002); Mestre em Linguística pela USP(2006); Doutora em Filologia pela USP (2012). Foi consultora da UNESCO/MEC no VIII REUNI em 2010, foi Professora Adjunta do curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão e Tutora do PET/Conexões de Saberes de Imperatriz-MA. Foi Professora Adjunta do IHAC do Campus Sosígenes Costa de Porto Seguro - Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB. É atualmente Professora Adjunta do curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão.



PARCERIAS / PARTNERSHIPS



Centro Israelita

המרכז הישראלי
בנין 1936

תרצ"ו

נילאפוליס

Nilopolis

